O Corintians

Mundo ESPORTIVO

ANO VI ★ Sexta-Feira, 7 de Setembro de 1951 ★ NUM. 277



É SÓ ACERTAR O TRIO FINAL E MANDAR FAZER UMA CORÔA

NOSSA OPINIÃO

MAU SERVIÇO...

Todos sabem o quanto temos combatido a orientação do nosso profissionalismo na materia pertinente ao seu desenvolvimento tecnico. Enquanto, sob o aspecto administrativo, embora ainda haja algo para se fazer, muito já se realizou, sendo grande, portanto, a evolução, no setor tecnico caminhamos em rumos incertos. Ha, praticamente, sete anos que estamos lutando para reconquistar a hegemonia nacional. Já a teriamos conseguido, ha muito, não fôra a existencia desses erros profundos, originados pela ausencia de um plano predeterminado, ou pela falta de melhor visão dos que se encarregam de orientar essa parte. E' logico que a critica não é dirigida a todos, indistintamente. Alguns tem feito esforço real, trabalhando bem, buscando canalizar para São Paulo o material tecnico de boa qualidade. Outros, porem, procuram reforçar suas equipes com jogadores de medianas virtudes, esquecendo que somente o futebolista de primeira categoria resolve verdadeiramente qualquer preocupação tecnica.

Ainda agora combatemos ferrenhamente o criterio de Leonidas na aquisição de varios jogadores, porque não seguiu ele a orientação mais habil no caso. Pelo menos, a alta administração do tricolor, ao ser interrogada sobre o criterio adotado na contratação desses profissionais, afirmou que todos foram indicados por Leonidas. Aliás, é normal que assim seja, pois nenhuma diretoria contrata os serviços de um jogador sem ouvir o tecnico. Na maioria dos casos limita-se a seguir tacitamente as sugestões deste. Não haveria, de resto, conveniencia na manutenção de um homem onerado para tal mister se a função lhe fosse tirada. Portanto, é de se presumir que, realmente, Leonidas haja indicado os ultimos valores adquiridos por seu clube. E aqui chegamos a uma conclusão. Revelou ele, nesta parte, como em outras, total ausencia de habilidade, a mais absoluta falta de inteligencia.

Ninguem ignora, por exemplo, que o São Paulo não pode ficar a mercê de experiencias, sejam de que aspecto fôrem, pois sendo um grande clube precisa de craques feitos, cuja personalidade esteja acima de duvidas. Não foi esse, porem, o criterio de Leonidas, que trouxe para as fileiras tricolores alguns jogadores cuja classe deixa a desejar ou não inspiram a menor confiança.

Errou, portanto, tanto quanto falhou no trato com seus subalternos, causando, com isso, não poucos prejuizos ao São Paulo. Foi, igualmente, prejudicado, o futebol paulista. E' evidente que o dinheiro malbaratado em maus negocios poderia ser empregado na aquisição de dois ou três profissionais de respeitavel envergadura tecnica, os quais, estariam, agora, contribuindo para o seu fortalecimento.

Todavia, como dissemos, o exemplo de Leonidas serve apenas como ponto de referencia, porquanto, em outros clubes, temos verificado que tambem falta mais tato no tratamento desta importante questão. Talvez seja por isso que até hoje continuamos lutando, sem muita vantagem com os cariocas, na tarefa de trazer para São Paulo o titulo nacional. Neste particular, a orientação deles se encaminha para rumos mais certos, senão mais objetiva, mais habil.

E' mister que tomemos atenção sobre isso se quizermos ainda recompor o que não está direito. Afinal de contas, sempre é tempo para encararmos esta como outras questões de maneira inteligente.

Não concordamos, tambem, de modo algum, que se deixe ir para o Rio este ou aquele elemento de primeira categoria dos nossos campos. Este é um mau serviço.

VOCÊ JÁ PENSOU...

Você já pensou, meu caro Porfirio, no que o São Paulo está exigindo neste momento? Garanto que você já viu uma porção de coisas que reclamam atenção imediata; que já quebrou mais de dez galhos, pois o negocio não estava sopa, não. Há até quem afirme que você pegou um descomunal "abacaxi". Sinceramente, não penso assim, porque sei perfeitamente que, com algum tempo, com a sua capacidade e com a colaboração dos verdadeiros sampaulinos, como são todos aqueles que o cercam, você poderá sair-se muito bem. Aliás, os seus primeiros passos foram muito firmes. E, pela amostra, não é dificil prognosticar o que teremos depois. Mas, você já pensou no quadro? Nos problemas de ordem tecnica que ele apresenta? Não falo da saida ou da permanencia deste ou daquele elemento. Admito que ficarão todos, ou melhor, penso assim para partir daí. Todavia, mesmo partindo daí, é evidente que o São Paulo está precisando de reforços, dois ou três, pelo menos, para completar o seu plantel, para a campanha deste campeonato. Você não vai ficar muito tempo, na presidencia, é sabido. Mas, é justamente no periodo da sua permanencia é que devem ser procurados e contratados tais jogadores, porque, pelas leis vigentes, os clubes agora podem engajar profissionais até o termino do primeiro turno, do qual não estamos longe. Logo, caberá a você ver isso. Sei que não é função presidencial no São Paulo, que tem um departamento especializado. Porem, as ordens devem partir de cima e você, ocupando o posto maximo não pode esquecer-se dessa particularidade, cuja importancia é enorme. Mesmo porque, contando apenas com os elementos que tem não pode o tricolor considerar que está perfeitamente aparelhado para seguir até o fim do certame sem dores de cabeça, isso admitindo-se, como admiti, que ficarão todos. Você já pensou nisso?... Aceite um abraço do amigo MINISTRINHO.

MUNDO ESPORTIVO

Redação e Adm R. Felipe de Oliveira, 36 — 3.o — tel. 32-8460

Dire Resp GERALDO BRETAS

Dir Ger LUIZ VEDROSI

N.o do dia Capital Cr$ 1,20 — Interior Cr$ 1,50

TOQUES & RETOQUES

Os clubes pequenos devem compreender que "nem só de pão vive o homem". Não devem tratar exclusivamente de aprimorar seus quadros de futebol, mas tambem tratar de suas praças de esportes, que lhes trará em consequencia frutos mais compensadores nas arrecadações de seus jogos de mando. O Nacional é um exemplo tipico. Do mesmo modo como procura fazer crescer seu esquadrão, que está melhorando a olhos vistos, viu a necessidade de seu campo acompanhar paralelamente a ascenção. E os resultados já se fazem sentir, com o estadiozinho da rua Comendador Souza em esplendida apresentação e boa comodidade.

° ° °

Na proxima rodada, teremos o lider fora da capital. Será, aliás, a segunda vez que isso acontece. O seu adversario é a Portuguesa santista, que, mesmo contando com o "handicap" campo e torcida, não tem poderio tecnico capaz de fazer prevalecer esses fatores. O Corintians está indiscutivelmente mais armado que qualquer outro esquadrão, convindo somente que não encare esse compromisso com tanta certeza de vitoria, procurando, isso sim, vencer a partida com base em sua inconteste superioridade. A ultima rodada é uma amostra de quão incerto é o futebol. De onde menos se espera, de lá é que vem...

° ° °

O aproveitamento de Canhotinho na extrema esquerda do Palmeiras foi acertado. E' a melhor posição para ele dentro do ataque, já que não poderá levar vantagem com Jair na disputa de seu verdadeiro posto de meia-esquerda. Entretanto, Canhotinho precisa compreender que não deve desguarnecer tanto seu setor, procurando moldar-se à feição da partida e nunca fazendo deslocações totalmente fora de proposito, desmembrando a ala canhota da ofensiva. Possuindo como possue esplendidas qualidades de futebolista, está perfeitamente habilitado a bem servir o Palmeiras, completando com Jair uma ala que tem tudo para vencer.

° ° °

Quando se falou na ida de Rubens para o Flamengo, o homem voltou a empolgar, realizando uma partida de gala contra o Nacional, principalmente na primeira fase, quando o ataque ainda estava com o apoio da intermediaria. Tudo faz crer que seria totalmente errada, para nós, paulistas, se a transferencia viesse a se concretizar, eis que, um dia que certamente não estaria tão distante, Rubens acabaria surgindo na cancha com a camiseta da F. M. F. para dar combate aos bandeirantes. O meia luso é um craque, restando somente seja devidamente entrosado no conjunto para voltar a ser o que era no Ipiranga, indiscutivelmente um dos melhores do Brasil,

° ° °

O Palmeiras, após o espetacular sucesso contra o Santos, terá que enfrentar o Guarani em Campinas. Este, além de jogar em sua cancha, está sequioso da reabilitação, enquanto se deve acrescentar que foi lá mesmo em Campinas que o Palmeiras perdeu dois pontos. Entretanto, embalado como está, queremos crer que dificilmente a derrota palmeirista virá, a não ser que aconteça um imprevisto. O perigo existe, mas não chega a ser tão grande que o onze do Parque Antartica não possa ultrapassá-lo. Todavia, terá que lutar com disposição e sem ligar ao favoritismo.

Eu sou do contra

Quando se fala em profissionalismo, entendo que a coisa deve ser bem diversa da que pensam os homens de alguns clubes, um pequeno grupo, é claro, desses que militam na primeira divisão, mas que, no duro, não deveriam estar nem à terceira, porque não tem nada. No entanto, os homens que ocupam os postos de mando dos aludidos, — homens esses que não posso chamá-los de dirigentes, porque dirigir não é levar o que se dirige para o abismo, a não ser por loucura ou burrice, — vivem com os olhos vendados, por não poder ou não quererem compreender que hoje, profissionalismo, no futebol, é inversão de capital, é emprego de dinheiro para fazer dinheiro. Em outras palavras, é preciso contratar craques, fazer grande conjunto e jogar bem. Depois, vêm as rendas. Com estas, se cobrem as despesas que foram feitas e, na continuidade, se tem proveito. Isso é profissionalismo. Querem rendas antes de dar algo para o publico, é a mesma coisa que pretender que saia vinho da torneira do tanque, quando não se tem sobre ele nem sequer um reservatorio de agua. Esses clubecos, como dizia, estão nessa situação. Atravessam campeonatos e mais campeonatos, esperando os jogos com os chamados grandes para ter metade da renda, da renda que são provocadas por aqueles, cuja atuação os pagantes querem ver. Ora, isso não está certo. Quando um grande joga contra outro grande, o produto deve ser dividido. Mas, quando um que atrai publico e que chama a gaita, joga contra um de menor cartaz, ou melhor, um daqueles que às vezes não tem nem onze camisas para apresentar onze abnegados, não pode acontecer a mesma coisa. O que está acontecendo é profissionalismo? Não. E' a morte do mesmo sem tirar nem pôr. Por que os clubecos, agora que alteraram a lei, não contratam alguns craques para reforçar suas fileiras? Por que não se mexem? Garanto que estão pensando desde já, na maneira pela qual deverão pedir, quando — condenados à segunda divisão — irão bater de porta em porta para conseguir voltar pela janela. Disso eu não tenho duvida.

JOÃO TEIMOSO

ONTEM

Ieso seguiu para a França e foi triunfalmente recebido em Nice. Partiu meio contra a vontade, já que seu desejo era retornar ao futebol do Brasil, ou talvez continuar as aventuras, ingressando no Torino, aclimatando-se a novos ambientes. Mas acabou dando com os costados lá mesmo em Nice, e por sinal, não deve ter-se arrependido, porquanto a recepção que lhe foi tributada vale tanto quanto a de um chefe de Estado. Poucos craques brasileiros, aliás, se comparam a este voluvel e curioso avante que se fez no São Paulo. Dele tenho uma passagem bastante pitoresca, que define, na sua singeleza, duas facetas distintas em sua personalidade. Certa vez, pediu-me para colocar no jornal em que trabalhava uma fotografia acompanhada de bom comentario a seu respeito. Prometi-lhe desde que marcasse cinco gols na rodada imediata. Nesse tempo, jogava ainda no quadro de aspirantes. Pois bem, para encurtar a historia, Ieso foi a campo e fez seis gols! E era como é, avante que não tinha predicados de area!

HOJE

Anuncia-se como certa a transferencia de Rubens para o Flamengo. O clube carioca ofereceu 700.000 cruzeiros pelo atestado liberatorio do ex-avante do Ipiranga. Não resta duvida de que se trata de proposta excelente, dessas que faz jus a um estudo. Entretanto, em principio, não consideramos elogiavel qualquer decisão que vise desfalcar o futebol paulista de seus melhores valores. Para nós, a politica a seguir deve ser exatamente a inversa, isto é, antes de vendermos o que temos de mais perfeito, melhor será comprarmos o que eles possuem de aproveitavel. Assim, a transferencia de Rubens, antes de mais nada, significará um desfalque no mercado local, tanto mais que se trata de um profissional muito novo ainda, com tendencia a adquirir maturidade. A Portuguesa, antes de fazer a transação, deveria meditar um pouco. E' verdade que Rubens tem um defeito: às vezes se torna verdadeira "geladeira" no gramado, despertando até mesmo comentarios venenosos. Todavia, é um grande jogador.

AMANHÃ

O São Paulo libertou-se de Leonidas. Aconteceu-lhe, portanto, algo de bom no correr da semana. Muito, porem, ainda deve ser feito para a solução da atual crise. Não serão conjurados seus efeitos simplesmente com o afastamento do preparador. Outras medidas, de alcance imediato, devem ser tomadas, para cobrir as lacunas, para solucionar as dificuldades tecnicas. Entre elas, citamos a necessidade de se contratar pelo menos, mais dois notaveis dianteiros, bem como um elemento defensivo. Deve-se tem em mira que o fim do primeiro turno não está longe. De acordo com a lei, após o reinicio, no returno, nenhum profissional poderá mais ser contratado. Qualquer medida a ser tomada, só pode ser levada a cabo agora. Deixar para mais tarde é praticamente enfrentar todas as desvantagens desta crise com o deficiente material de que dispõe o clube. O São Paulo não fará boa campanha, salvo se calçar os setores frageis, reforçando o plantel. Dispondo exclusivamente dos atuais elementos, estará correndo o risco de fazer pessima figura no returno. Como não é, evidentemente, um clube ainda, e sim um quadro de futebol, as consequencias serão muitas e lamentaveis. — G. B.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia Frieza Sexual no Homem e na Mulher Casais sem filhos Gordura Magreza, Fraqueza geral Crianças atrasadas e Anormais Tiroides (bocio) Papo Espinhas e Pêlos em excesso — em Mulheres Tratamento Moderno por Hormonios —

Prof. HILIO DE LACERDA

AVENIDA S. JOÃO 536 — 2.º ANDAR — FONE: 34-2295

DRAMAS DAS DECISIVAS!

De 1919 a 1949 somente três Sul-Americanos — Nunca um Mundial de seleção — Sempre perdemos a decisiva — 16 de julho de 50 e 22 de julho de 51 — Sobrou ao Palmeiras o que faltou à seleção — Vitoria da fibra e coração e não de tatica — Sempre nos faltou condutor

O Brasil sempre possuiu grandes futebolistas. No passado, bastar-se-ia recordar aquele Sul Americano de 19 e a espetacular excursão do Paulistano em campos europeus. Assim, tinhamos já renome firmado no cenario mundial, embora ultimamente seus alicerces se fixassem em definitivo como um dos primeiros do universo.

São indiscutiveis as qualidades de nossos atletas, aquela malicia e improvisação tão comuns em nossos campos de jogo. Entretanto, mesmo colocados em tal situação de superioridade, mesmo cantados e decantados os espetaculos que os nossos jogadores costumam proporcionar aos assistentes — a cronica européia durante o Mundial de 38 chegou a dizer que os brasileiros eram dignos de figurar em palcos como malabaristas — somente em 1951 conseguimos um titulo de amplitude universal, após os fracassos nas Copas de 34, 38 e 50, esta ultima em nossa propria casa.

E os torneios sul-americanos? Estes, então, têm sido sempre amargos e depois de tantos anos de espera conseguimos ser campeões em 1949, após perdermos um prelio facil na decisiva, contra um dos modestos competidores: o Paraguai. Até hoje, todo o mundo comenta que a derrota foi preparada, visando proporcionar maior vulto de arrecadação na outra partida. A ser verdade — o que não acreditamos — o fato veio demonstrar a baixa mentalidade de nossos dirigentes, pondo preferencialmente acima do nome esportivo do Brasil interesses financeiros. Em qualquer dos casos, ficou a magoa da derrota, pois se estivessemos em situação inversa, atuando em campo contrario, teriamos perdido o jogo de qualquer maneira.

O que salta aos olhos em tudo isso, nessa grande serie de fracassos nas decisivas de certames continentais e mundiais, é que nos tem faltado um condutor, um homem que, pelo menos, possa procurar cobrir as falhas deste ou daquele setor e, psicologicamente, prepare o espirito de nossos atletas que, embalados, possam enfrentar a finalissima com o mesmo temor e disposição que todos os jogos necessitam. Não queremos e nem pretendemos atacar "A" ou "B", mas basta fazer-se um ligeiro retrospecto dos jogos internacionais e facilmente concluiremos que o erro existe e ainda não foi sanado. Sempre nos batemos e nos bateremos pela formação de um unico conjunto nacional, composto de cariocas, paulistas, gauchos ou mineiros, já que parece totalmente errada aquela base paulista para os jogos de São Paulo e carioca para os do Rio. Temos exemplos inumeros e bastaria citar o empate com a Suiça em Pacaembu, quando se armou uma defensiva, isto para só falar na retaguarda, com um triangulo final carioca e uma linha media bandeirante. Mesmo considerando-se que se tratavam de craques renomados e de indiscutiveis qualidades tecnicas, só poderia sofrer o jogo conjuntivo. O caso do Palmeiras, no ultimo mundial inter-clubes, foi talvez unico na historia de nosso futebol, pelo menos de 30 para cá. Notaram-se os erros taticos, principalmente porque o "onze" do Parque Antartica esteve privado de dois valores de area, mormente Aquiles, tão indispensavel no sistema de jogo que praticamos. E o lançamento de Canhotinho na partida decisiva foi mais um arremedo do que propriamente uma estrategia. E note-se que ele era o unico elemento em condições de ser lançado na refrega. Jogou bem, foi mesmo um dos artifices da vitoria, mas nunca, a nosso ver, preenchendo verdadeiramente a função de avante varador da retaguarda inimiga. Com aquele estilo de jogo recuado de Lima, Jair tipicamente construtor, restaram somente Liminha e Rodrigues no combate ao bloqueio juventino.

Escreveu SOLANGE BIBAS

Entretanto, a fibra e coração, desta vez, sobrepuzeram-se à tatica que sempre falha nos jogos decisivos do Brasil. Vencemos, porque possuimos em acentuada dose o que nos faltou naquele dia 16 de julho de 50. Vencemos porque o Palmeiras teve espirito de luta, fibra e sangue para correr atrás da vitoria durante os noventa minutos de jogo.

A verdade é que a audacia — essa mesma audacia que nos setores da vida faz do fraco um forte e orienta e transforma — tambem é necessaria no futebol. Audacia e "garra" como dizem os orientais! E foi a golpes de destemor e "peito" que o Palmeiras venceu a Copa Rio. Dificilmente — que nos perdoem a comparação, já que o futebol nunca deixa base para se traçar um confronto seguro entre uma partida e outra — Dema teria permitido a Gighia aquele celebre tento, de tal modo esteve impecavel na marcação. E note-se que Muccinelli nos pareceu mais ativo que o uruguaio! Felizmente, desta vez, houve excesso do que faltou em 1950. Talvez aquela derrota de 4 a 0 tivesse influido no animo palmeirense e levado seus jogadores à recuperação verdadeiramente espantosa que se verificou, sem similar na historia do futebol patrio. Enquanto isto, na Copa "Jules Rimet" vinhamos embalados de sucessivas e retumbantes vitorias. Olhavamos o Uruguai excessivamente confiantes, com força na propria figura deste no certame. Esquecemos até aquela tradição da "celeste" em torneios mundiais, com três titulos guardados em Montevideo, justamente as três vezes que os orientais competiram. E acabamos por perder a ultima batalha. Faltou alguem para preparar o espirito dos nossos jogadores, a porpria alma, digamos assim. Não existiu esse preparo espiritual, tão necessario, deixando-se mesmo que o local da concentração, na vespera, fosse invadido por inumera legião de curiosos, paredros com promessas daqui e dali, fotografos e tudo o mais, para admirar antecipadamente os futuros campeões do mundo. Mais uma vez fomos traidos, restando-nos esperar que o exemplo possa servir para o futuro, já que o jogo se ganha no campo e não nos bastidores. Reconhecemos que a fatalidade nos perseguiu, pois por duas vezes estivemos vencendo a peleja. Por duas vezes, não, mas por três. Iniciamos o jogo vencendo, marcamos o primeiro gol e o proprio empate de Schiafino ainda nos deixava margem para a vitoria. Se não nos falha a memoria, o tecnico uruguaio chegou a declarar, antes da luta, que preferia que o Brasil marcasse o primeiro tento, pois a excessiva confiança acabaria por nos levar à derrota! Sim, até ele sabia que nos faltava preparo espiritual! E quando veio a debacle, Bigode, Barbosa e, muito tempo depois, Juvenal foram culpados dos 2 a 1. Já não queremos falar dessa parte individual, eis que somente Bauer e Zizinho chegaram a exibir-se dentro de suas possibilidades, mas tão-somente lembrar que nos faltou direção tatica, já que, pensamos, se deveria ter tentado a troca de Friaça e Ademir, passando-se este para a extrema, com mais vasto campo de ação e maiores possibilidades, portanto, e nunca se deixar Bigode marcar Gighia de longe, deixando-o controlar a bola para depois disputá-la. São coisas que, reconhecemos, não deveriam ser lembradas! Mas aquele desastre ficará sempre gravado na memoria de todos os brasileiros, principalmente quando um ano depois chegamos ao primeiro titulo universal, graças à recuperação e fibra de um quadro nacional, o que vem demonstrar que essas qualidades existem tambem no jogador brasileiro.

Infelizmente, os nossos tecnicos ainda não deram provas sobejas de sua capacidade em transformar a feição de uma partida e muita gente mesmo julga que eles não são assim tão indispensaveis, servindo somente para tirar defeitos dos jogadores em embrião, mas nunca para corrigir o jogo conjuntivo de um quadro. Não olhamos a questão pelo mesmo prisma, mas, no Brasil, os nossos tecnicos, em que pesem as opiniões contrarias, ainda não chegaram a corresponder totalmente. E os nossos quadros, indiscutivelmente, se movimentam no gramado, quase exclusivamente com base na propria força dos jogadores e nunca pela armação tatica preestabelecida dos ensaiadores. São raros os casos em que se nota a mão do tecnico numa peleja!

Estamos às portas de novos compromissos internacionais e esperamos que, desta vez, se olvide tudo o que possa influir para o decrescimo de produção dos jogadores, arme-se um quadro unico e outro "sparring", esqueçam-se aquelas bases desnecessarias e, talvez, possamos chegar ao titulo. Qualidades e luta não faltam aos nossos jogadores, mas... ser tecnico não é somente mandá-los para a cancha!

O XV GANHOU...

Há pouco tempo tivemos oportunidade de citar que faltavam extremas ao XV de Novembro. O trio atacante manobra bem, a intermediaria mantem um ritmo regular, enquanto lá atrás Fernandes, De Sordi e Idiarte compõem um dos melhores triangulos finais de São Paulo.

Até que os piracicabanos resolveram lançar Fescina, ex-jogador do São Paulo. Numa tarde totalmente negra para o XV, o extrema demonstrou esplendidas qualidades para o posto, firmando-se no gramado como o maior valor da vanguarda. Marcou um tento espetacular e deixou claro que é o homem mais indicado para a posição. No momento em que o XV busca a reabilitação do insucesso contra o Juventus, parece afinal resolvido um dos seus grandes problemas. E quando o jovem atacante estiver melhor entrosado com seus companheiros, os resultados serão fatalmente beneficos.



DOS CINCO, DOIS BREVE VOLTARÃO...



O BIBE DO IPIRANGA — Naquele celebre quadro do Ipiranga, Bibe era um valor positivo. E quando se deu o leilão ipiranguista, não foram poucos os que quizeram contratá-lo. O São Paulo finalmente levou a palma e tinha em Bibe uma grande esperança para 51. Entretanto, o esplendido meia apagou-se quase que por completo. Moroso, desfibrado, não realizou ainda uma boa atuação siquer. Talvez seja consequencia da crise sampaulina, mas a verdade é que Bibe não é mais aquele.



A ESPERANÇA CORINTIANA — Cabeção surgiu num momento dificil para o Corintians. Campeão sul-americano de amadores tomou conta do arco e esteve em plano elevadissimo, principalmente no ultimo Rio-São Paulo. De repente, assim como subira, começou a descer. Uma dessas estranhas facetas da vida do futebolista. Hoje, continua lutando para voltar embora esbarrando na boa forma de Gilmar. Trata-se de um jogador novo e apto a progredir, mas não passou de grande esperança.



FALTA DE LUIZINHO? — Outro corintiano que subiu e desceu rapidamente foi Colombo. Apareceu naquele celebre aspirante, formando uma ala infernal com Luizinho. Luizinho subiu e tornou-se titular, enquanto a mesma possibilidade teve Colombo, pois somente há pouco tempo o Corintians conseguiu o homem ideal para a estrema esquerda. Sobrou a Luizinho o que faltou a Colombo: persistencia. Ou talvez o extrema tenha sentido a falta do jogo insinuante do antigo meia.



PAGOU UM GRANDE TRIBUTO — Aquiles está fazendo falta no Palmeiras. Isto se ouve a três por dois na boca do torcedor. O homem possue todas as qualidades do jogador de area e a sua contusão foi a prova incontestavel de seu incomum espirito de luta. Queria vencer e venceu, embora tivesse assistido de longe o seu clube sagrar-se Campeão do Mundo. O seu tributo foi pesado, mas ele voltará e nesse dia o seu clube poderá contar com sua decisão lá na frente.



OUTRO QUE FAZ FALTA — Por suas indiscutiveis qualidades técnicas, Mauro tornou-se um dos melhores zagueiros do continente, até que uma contusão mais seria alijou-o do gramado. Começaram então as experiencias no quadro tricolor e todas tiveram um unico merito: relembrar a figura do jovem zagueiro. No momento em que o São Paulo se prepara para voltar ao caminho certo de vitorias, torna-se a falar em Mauro, como o zaga mais capaz de guarnecer a grande área.

Nomes da historia

ZUZA

22

Zuza tornou-se conhecido em São Paulo em 1932, quando integrou o famoso esquadrão do Corintians, cujo quinteto ofensivo era assim formado: Guimarães, Lopes, Carlito, Zuza e Stafen. Artilheiro emerito, marcou epoca com seus gols alucinantes. Malicioso e valente, estava sempre presente na area adversaria, fustigando zagueiros e arqueiros com tiros fulminantes. Formou alas celebres. Zuza-Rato II, em 1933; Zuza-Neri, em 34; e tantas outras. De 35 a 40 jogou no interior, sumindo provisoriamente do noticiario esportivo. Ressurgiu em 1940, no Palmeiras, comandando um ataque que se sobressaia pela agressividade: Echevarrieta (Luizinho), Canhoto, Zuza, Lima e Pipi. Já era praticamente um veterano. Acentuava-se a calva, mas, como o vinho bom, quanto mais velho mais ele jogava. Durou pouco no Palmeiras. Tangido pela saudade do futebol interiorano, onde formou a sua mentalidade de craque, regressou aos penates. Voltou ao Guarani, clube que sempre morou no seu coração. Enganam-se os que pensam que voltou acabado. Até há pouco ainda deliciava os torcedores com numeros finissimos de extraordinaria tecnica, com gols que só ele sabia fazer. Era o cisne que morria. Que canto, senhores! Quando se pensava que Zuza ia sucumbir, ei-lo outra vez imponente, maior do que nunca, extasiando platéias. Matusalem do futebol campineiro, mais velho e mais querido do que Grita, encerrou a sua carreira no Guarani, vestindo a camiseta esmeraldina que ele sempre honrou. Hoje é apenas um nome. Um nome que honra a historia do futebol paulista. Nunca chegou à seleção, por ter surgido numa epoca em que abundavam grandes avantes. Romeu, Heitor, Feitiço e Friedenreich dominaram os campos, no seu tempo. Mas ele foi mais persistente. Sua historia foi mais comprida do que todas. Até há pouco tempo ainda era um idolo dos torcedores campineiros.



Havia dois corintianos no quadro dos maiorais: Luizinho e Idario. O medio figurava entre os cinco primeiros desde o inicio do certame. O meia, porem, somente na rodada anterior abriu passagem por entre concorrentes de reais meritos, superando inclusive Muca, para alcançar classificação. Tanto Luizinho quanto Idario, porem, descansaram na 10.a rodada, e os competidores não perdoaram. Fizeram força, o que é justo e natural, e hoje os desbancaram. Temos hoje duas caras novas na quinela de ouro do campeonato. São eles Julio e Turcão, que ocupam respectivamente, os quarto e quinto lugares, abaixo de Helvio sempre absoluto — Jair e Furlan, que se mantêm firmes nas três primeiras colocações. A situação agora é esta: Helvio, 112; Jair, 103; Furlan, 92; Julio, 85 e Turcão, 83. O zagueiro praiano dispensa apresentação. Saiu de ponta, acumulando pontos e mais pontos, e não deu chance a mais ninguem. E. ainda o numero um do certame. Jair, porem, tambem não descansa no afã de persegui-lo. Está com nove pontos de desvantagem mas é preciso recordar que tem um jogo a menos, porquanto o Palmeiras já descansou, numa das primeiras rodadas, enquanto o Santos tem estado em ação todas as semanas. Aliás, o Santos descansará domingo, sendo bastante provavel que Helvio seja superado. Bastará, para isso, que Jair alcance pelo menos o segundo lugar, o que é quase certo em vista de sua excepcional forma. Furlan corre acomodado em terceiro, acusando regularidade recomendavel. E' sem duvida, o maior arqueiro do campeonato. Julio, em que pesem alguns altos e baixos, vai ganhando terreno. Terá que lutar muito, entretanto, porque na rodada que vem são varios os que pretendem passá-lo, podendo-se citar Turcão, em quinto lugar com 83 pontos, e mais Santos, que deu enorme pulo e está agora com 82 pontos, e ainda Muca, tambem com 82, Luizinho com 80 e Idario com 79. Como se vê, poderá haver grandes novidades.



ATENÇÃO, MOTORISTAS

CARTEIRA DE COBRADOR DE ONIBUS POR CR$ 130,00

Revalidam-se cartas de motoristas do interior de qualquer ano e Estado do Brasil pela Nacional, sem exames de motor e transito, de acordo com a Lei. Cartas novas de motoristas, amadores e profissionais para brasileiros e estrangeiros com qualquer tempo no país. Damos gratuitamente licença especial para dirigir em São Paulo. Cartas novas e revalidação em poucos dias. Pagamento em prestações. Carteira de Identidade Modelo 19 (para estrangeiros). Retificações de nomes. Registros de nascimentos, etc., etc.

Rapidez e Seriedade

ORGANIZAÇÃO DE DESPACHOS "7 DE ABRIL" — (*A maior do Brasil*)
PRAÇA DA SÉ, 371 — 1.º ANDAR — SALAS 107/108 — (subir pela escada)
(Predio dos Correios — Fica ao lado da Igreja)

MEXERICOS DO FUTEBOL

Leonidas sempre foi amigo do "farol". Nunca perdeu vasa para se engrandecer. Ainda agora, ao deixar o cargo de tecnico, "forçado" como todos sabem, pretendeu bancar o salvador da Patria, afirmando que saia para não criar dificuldades ao clube. Mas é, hein? Saiu no duro, com rescisão de contrato e tudo. Recebeu, para isso, a "bagatela" de cinquenta mil cruzeiros.

★

Por falar em Leonidas, sabem que ele, alem de tecnico, era um grande conselheiro? Orientava seus pupilos dentro e fora do campo. Recomendou a Durval que não atendesse os cronistas esportivos de São Paulo, porquanto os mesmos ouvem uma coisa e escrevem outra muito diferente...

★

Ponce de Leon é quem sabe contar a historia certa. "Ele provocava o zagueiro direito, chutava as canelas do zagueiro esquerdo, cuspia na cara do arqueiro e depois mandava entrar na area. Quem aguentava a dureza era eu. Quem levava a palma era ele. Tirava a castanha da chapa com a mão do gato, o malandro".

★

A anunciada volta de Peracio, que deve jogar dia 16 pelo Flamengo, contra o Vasco, tem provocado desencontrados comentarios. Uns dizem que ele já passou dos quarenta. Outros afirmam que ainda não chegou aos trinta. Romeu, seu velho companheiro de seleção, leu a noticia e lamentou-se numa roda de amigos: "se não fosse esta maldita barriga talvez eu ainda pudesse voltar ao Fluminense!" Um dos [illegible] rou; "Se eu fosse você [illegible] a maré de renovação que se processa no futebol carioca".

★

O Parque Antartica, hoje em dia, é a terra da promissão. O dinheiro lá anda a rodo, causando inveja aos jogadores de outros clubes. Eles não se dão conta de que titulos produzem rendas e rendas produzem bons "bichos" e bons ordenados. Ao invés de lamentar-se, deviam procurar vencer campeonatos.

O QUE OS TECNICOS NÃO ENXERGAM

Melhorou um pouco o rendimento do ataque do São Paulo, justamente numa partida em que a linha media, com exceção de Alfredo, pouco apoio lhe prestou. A causa? Ausencia absoluta de responsabilidade e, por incrivel que pareça, ausencia de entendimento entre os cinco atacantes. Lauro pela primeira vez atuou entre Durval e Alcino, surgindo o setor esquerdo, justamente o que menos produziu, como o unico cujos homens jogaram juntos duas partidas seguidas. Essa circunstancia, e a falta de apoio da retaguarda, obrigou os avantes a um jogo continuo de deslocações, que acabou produzindo bons resultados. Podia-se ver, entretanto, nos recuos e avanços de Durval, nas constantes retrações de Alcino apenas a iniciativa particular de cada um, sem um padrão definido, sem uma orientação superior. Antigamente, no São Paulo de Sastre e Remo, as deslocações eram usadas em abundancia, mas com discernimento. Quando um ia para a esquerda, outro tomava-lhe o lugar imediatamente, de forma a que nenhum setor ficasse desguarnecido. Hoje, cada qual joga por conta propria.

O Palmeiras laureou-se em Vila Belmiro, mas nem por isso satisfez plenamente. E' verdade que melhorou bastante o seu rendimento, mas ainda assim teve falhas. Canhotinho, por exemplo, na esquerda, esteve esquecido durante quase todo o primeiro tempo. As bolas que teve nos pés não foram recebidas, foram buscadas no centro e na intermediaria. Assim, Canhotinho não pôde aparecer devidamente. Jair dirigiu muito a sua distribuição para o centro e para a direita, errando, porque por lá sempre havia o perigo do corte de Helvio, o que aconteceu muitas vezes. Jair deveria ter impulsionado mais o seu ponta, abrindo, assim, o jogo para a lateral, onde Nenê era de mais facil transposição. Deveria ter havido tambem uma troca de postos entre Vila e Fiume, revezando-se ambos na marcação de Antoninho e Odair e usando-se as suas energias mais racionalmente o propiciando a ambos a oportunidade de apoiar bem o ataque, o que não foi conseguido no primeiro tempo.

O Santos perdeu para o Palmeiras de forma mais ou menos inesperada. Jogando no primeiro tempo como sabe e pode, cedeu a vitoria depois por apresentar falhas que precisam ser sanadas para o futuro. A linha media, por exemplo, merece todo o cuidado. Pascoal, no centro, usa demais as pernas, gasta energias em abundancia, mas esquece de pensar, de urdir, de tramar. Nunca usa as duas qualidades simultaneamente. E o que sucede é que, apesar de todo o seu empenho, não satisfaz. É preciso que Pascoal use a cabeça. Ivan careceu das mesmas caracteristicas. Correu como um varzeano, no gramado, sem sentido, sem direção, sem raciocinio e acabou abrindo uma enorme brecha na sua faixa de terreno, por onde o Palmeiras mais tramou e avançou, naturalmente percebendo a sua fraqueza. Rodrigues II por isso conseguiu relevancia. Expedito em muitas vezes se viu em palpos de aranha, entre os dois irmãos do Palmeiras.

Caso tivesse havido acurado senso psicologico, o qual, cabivel naturalmente ao tecnico, viria mostrar que o Radium não é o peso morto que alguns julgam, o excesso de otimismo e a confiança demasiada não teriam se apossado do conjunto pontepretano. Não se admite que a tal ponto chegue a certeza de vitoria, como vimos, na propria defesa, Bruninho brincando com os adversarios nos limites de sua area. Foi assim que, quando tentaram jogar futebol, amedrontados pelo gol contrario, o tempo já se escoava.

A falta de melhores extremas, ocasionou a falta de melhor resultado ofensivo. Caso os ponteiros, saibam aproveitar as caracteristicas de Isauldo, o melhor rendimento aparecerá. Com a facilidade em cabecear, o centro-avante aproveitaria folgadamente, as bolas centradas à boca do gol. Isso não aconteceu. Tambem os ponteiros poderiam fechar com maior precisão não deixando que se perdessem as bolas abertas pelo comandante do ataque. Assim mesmo, o melhor desempenho somente virá se a defesa, não se envolver nesse clima de abuso, menosprezando erroneamente, as possibilidades do antagonista.

A Portuguesa terá agora pela frente o São Paulo, num compromisso dificilimo. Já que não devem e não podem ser levadas em consideração as ultimas exibições do tricolor, mormente quando terminou a crise que o vinha afetando. Os lusos terão que se apresentar coesos, como naquela primeira fase do jogo com o Nacional, quando chegaram a relembrar os velhos tempos. Existem defeitos, é logico, como acontece, aliás, com a quase totalidade dos quadros de futebol. Já não vamos falar naquele recuo demasiado da intermediaria, na etapa final do jogo, pois nem a debilidade da zaga pode ser citada, eis que esta saiu-se relativamente bem. As jogadas profundas para o ataque é que devem ser exploradas, buscando a velocidade de Pinga, Nininho e do proprio Julio Rubens, por outro lado, terá que ser adaptado a construir e marcar, revezando-se com Brandãozinho nesse serviço, de modo a que sempre existam na frente cinco ou seis atacantes.

CRESCEU O PALMEIRAS

Com a volta de Liminha, o ataque corresponderá — Fiume já está na plenitude de sua forma — O cérebro de Rodrigues precisa ser melhor usado — Só a linha ainda preocupa

Com a vitoria de domingo, contra o Santos, em Vila Belmiro, o Palmeiras subiu muito na cotação pela disputa do titulo maximo. Não quer isso dizer que até agora ele não estivesse no pareo, que lhe não era licito esperar o cetro. O seu quadro continua sendo um dos melhores de São Paulo. Mas o Palmeiras decaiu muito, depois do Torneio Inter-Clubes. Desde o reinicio do campeonato que as suas linhas não se apresentavam dentro do que delas se poderia esperar. Assim, se na maioria das partidas o seu ataque pecava a defesa tambem tinha os seus erros de palmatoria Por outro lado o Corintians subia vertiginosamente. Firmava-se e goleava todos os seus adversarios, fazendo descambar para si os melhores prognosticos O alvi-verde, domingo, no entanto, se não se recuperou completamente, se ainda não atingiu toda a producão de que é capaz, mostrou-se a altura de desenvolver um padrão muito superior, quando isso se tornar realmente necessario.

Foram bem menores as falhas e bem maior foi a vontade de acertar. Se houve certa indiferenca e comodismo nas partidas anteriores, domingo isso não existiu, armando-se até o quadro de um elogiavel espirito de luta. Deu o que era preciso, o que o adversario exigiu. Não foi, repetimos, perfeito e nem atingiu o auge, mas subiu e fez aumentar as esperanças de sua torcida.

As falhas dignas de reparo, residiram mais uma vez no ataque. E' de se notar, porem, que o Palmeiras conta com Lima, Liminha, Richard, Brandãozinho e Aquiles contundidos. São nada menos de cinco elementos de grande valor, alguns deles titulares absolutos dos seus postos, impossibilitados de atuarem. Isso se constitue, sem duvida alguma em grande dificuldade. Com esses elementos poderia ser formada outra linha, de igual producão da que jogou. Rodrigues II, lançado inesperadamente na "fogueira", se mostrou que poderá ir longe, se deu provas de capacidade tecnica, tambem evidenciou que ainda não alcançou a imprescindivel maturidade tecnica para permanecer no posto.

Saiu-se muito bem domingo, mas ninguem se atreverá a garantir a sua regularidade nesse plano, se mantido. Ademais, mesmo que isso fosse pensado, tambem seria impraticavel, porque ele já faz parte da lista dos que se acham a cargo do Departamento Médico. Em compensação, na rodada vindoura, contra o Guarani, em Campinas, teremos o retorno de Liminha. E isso quer dizer que teremos mais agressividade, no ataque, que veremos maior sentido de gol. Liminha, como Jair, está se tornando quase insubstituivel na linha palmeirense.

Escreveu
ALCIDES DA SILVA

Ponce de Leon, tende a crescer de produção, com a volta do ex-ipiranguista, mormente se Rodrigues, que mais uma vez ocupará a ponta direita, jogar recuado, procurando abastecer o meia "ponta de lança". Rodrigues é de um discernimento muito agudo em seu jogo. E', tambem objetivo dentro da area, quando desfruta de seu chute poderoso, mas isso deverá ser explorado quando ele joga com o meia construtor, que e Jair, na esquerda. Na direita, a sua função no ataque se modifica radicalmente. Como bom preparador que é, deverá cuidar, do municiamento de Ponce. Poderá assim, ser até encontrada a formação ideal para a ala direita, pelo menos até que Aquiles se refaça.

A defesa está firme e inspirando acendrada confiança. Com Fiume e Vila na intermediaria, o exito está garantido. O medio direito, depois de um longo descanso, retornou na plenitude de sua forma, possuidor de todas as caracteristicas que o tornaram famoso. Adquiriu ainda, ultimamente, maior sentido tatico, jamais se aventurando na área adversaria em corridas dispersivas, como o fazia antigamente. Apoia mais com o cerebro do que as pernas. Elevou ainda mais o seu já alto nivel tecnico. Vila, no centro, e um jogador inteligente cem por cento. Faz tudo premeditadamente. Não pisca se não houver motivos para isso. E' depositario de toda confiança. Para a luta contra o Guarani, pois, o quadro se apresenta bem mais cotado para a vitoria, com muito menos ressalvas do que antes. E' preciso apenas que seus homens se acautelem contra uma possivel surpresa.

ESTE NÃO É O GUARANI

Com justiça a torcida sente a situação — O passado gera os seus frutos — A orientacão errada — Os profissionais não têm culpa — Tudo diferente e um novo Guarani daqui para a frente

Urgentes medidas precisam ser tomadas no Guarani. Até agora não conseguiu reencontrar-se, desgostando sobremaneira os seus adeptos. Tudo de molde a descontentar e a criar, ambiente de incerteza em relação às possibilidades do quadro neste certame. Quando do inicio dos preparativos para a temporada as maiores discrepancias foram realizadas. O quadro, era alvo de experiencias em todos os jogos Sempre havia um jogador a realizar aventuras estabelecidas pela direcão tecnica, sempre havia alteração de posições. Porque, não se esclareceu? Muito provavelmente, pela incapacidade dos que regiam a orientação tecnica do conjunto, e já não mais a ele pertencem, imprimindo sensiveis modificações na estrutura À medida que o tempo corria, os gritos de alerta sempre foram dados. Apesar de esporadicamente, o Bugre haver acertado com bons resultados, exigia-se muito logicamente, mais, em vista do que individualmente podiam produzir os elementos, faltando, o necessario ajuste coletivo Muitos confiavam numa melhor sorte, acusando a adversidade ou o infortunio. Outros, mais atilados, percebiam quão errada vinha sendo a orientação do quadro, porem, não tinha força para se levantar. Agora os reflexos estão patentes claros, insofismaveis. Ninguem mais conhece o Guarani como verdadeiro quadro de futebol ninguem mais o respeita como adversario perigoso. Apenas se nota nele um amontoado de jogadores carecendo de entrosamento O tempo correu e os frutos da falha direção estão agora evidente aos que não percebiam, ser inteiramente impossivel a um quadro, sofrer modificações para cada jogo em que se apresente. As justificativas, si viessem, seriam inoportunas uma vez que somente a repentina mudança de produção satisfaria os esmeraldinos.

Isto, sabemos ser impossivel. Tanto tempo se levou, destroçando a equipe, que agora algum tempo se levará formando-se outra vez. Oto Vieira, não foi feliz em sua missão Muito antes isso deveria ser observado Não foi e agora, o desespero está rondando as hostes esmeraldinas Multas contra profissionais não adiantam Se ha elementos que não tem culpa, no caso são estes Que poderiam produzir quando estavam como um barco desgovernado em meio a uma tempestade?

Os problemas existentes não serão resolvidos com facilidade. Ao novo tecnico, cabe uma missão espinhosa e dificilima Um grande trabalho psicologico sem interferencias. Para se levantar o espirito de luta de um quadro é preciso muito labor aliado a uma grande dose de habilidade Essa função, será a de Begliomini. Nada de novos contratos nada de novos jogadores. O material humano que o Guarani possue, é satisfatorio, superior a todos os que já possuiu. Tanto na retaguarda como na ofensiva.

Nova direção, novos rumos. O campeonato, vai começar agora para o Bugre. Somente agora os profissionais terão amparo psicologico, ao mesmo tempo que uma fonte de esclarecimentos para melhor desempenho de seus trabalhos.

Temos a certeza de que, quando a maquina bugrina romper triunfante para as vitorias, nada mais a deterá.

SANTOS SUPEROU IDARIO

Corintians, Portuguesa de Desportos e Palmeiras com maior numero de valores nas duas selecões principais — Augusto, unico representante do São Paulo — Rubens, Leopoldo, Durval e Rodrigues "arrancaram" tarde

A principal modificação na seleção do campeonato, de acordo com os pontos conquistados pelos jogadores através das nossas cotações, foi a subida de Santos para o conjunto titular, com a consequente descida de Idario, que, por não ter participado da 10.a rodada baixou para o quadro "B". No mais, nenhuma grande novidade, sendo de notar-se que Touguinha e Luizinho, embora sem terem estado em ação, continuam como titulares, aliás com apreciavel vantagem sobre os concorrentes, eis que Touguinha está 10 pontos na frente de Vila (72 a 62) e Luizinho nada menos do que 25 na frente de Moreno (80 a 55). A Portuguesa de Desportos, surpreendentemente, surge agora com o maior contingente no quadro principal, contribuindo com Santos, Ceci e Julio ao passo que o Corintians, lider, fornece para a seleção "A" Touguinha e Luizinho, Helvio e Tite, do Santos, Jair, do Palmeiras, Augusto, do São Paulo, Turcão do Guarani e Furlan do Nacional são os demais titulares.

Acomposição do quadro "B" todavia, equilibra a situação perfeitamente. O Corintians apresenta três valores bastante firmes em seus postos, quais sejam Idario, Claudio e Baltazar. A Portuguesa apenas um, Muca. O Palmeiras surge aqui bem aquinhoado, com Juvenal, Villa e Dema, ficando os restantes a cargo do XV de Novembro (De Sordi e Moreno), Ponte Preta (Moacir) e Nacional (Noronha). Note-se que o Nacional é, dos clubes pequenos, o unico representado nas duas primeiras seleções, contribuindo com Furlan no "A" e Noronha no "B".

Elementos há relativamente mal colocados, para os quais se torna justa uma ressalva. E' o caso de Durval, por exemplo, escalado no quadro "E", com 40 pontos. Jogou apenas três vezes, tendo obtido três primeiros lugares e dois quadros de honra, média verdadeiramente excepcional. O caso de Homero tambem é especial. Participou de poucas rodadas. Está afastado há muito e ainda obtem classificação no quadro "D", sinal de que acumulou boa soma de pontos e tambem de que os demais valores da posição têm acusado comprometedora irregularidade. Olegario, que barrou Lorico e Idiarte na zaga esquerda, está chamando a atenção nos ultimos jogos. Valor jovem, que muito promete. Há ainda a notar o "arranco" embora tardio, de Rubens, Leopoldo e Rodrigues, que oomeçaram com atraso mas já se qualificam entre os cinco primeiros das respectivas posições. Rubens, por exemplo, marcou 15 pontos na 10.a rodada superando Dalton e Lelé.

SELEÇÕES

Após a 10.a rodada, computados os pontos de cada, as seleções ficaram assim organizadas, com os respectivos totais:

"A" — Furlan (92); Helvio (112) e Turcão (83); Santos (82), Touguinha (72) e Ceci (75); Julio (85), Luizinho 80), Augusto (62), Jair (103) e Tite (71).

"B" — Muca (82); De Sordi (68) e Juvenal (67); Idario (79), Villa (62) e Dema (66); Claudio (69), Moreno (55) Baltazar (51), Moacir (70) e Noronha (59).

"C" — Poy (64); Bruninho (55) e Alfredo (42); Manuelito (59), Alfredo (53) e Inglês (56); Bagunça (61), Antoninho (48), Silas (50), Harry (66) e Maurinho (51).

"D" — Fernandes 53); Homero (42) e Salvador (Ponte Preta, 41); Cardoso (50), Brandãozniho (45) e Ivan (56); Lima (49), Beijinho (41), Genê (45) Carbone (60) e Lepoldo (40).

"E" — Gilmar ou Cajú (39); Herbert (42) e Olegario (37); Baia (49), Santo Antonio (42) e Roberto (48); 109 (40), Rubens (40), Durval (40), Gatão 55) e Rodrigues (36).

PODE CURAR-SE A EPILEPSIA?

O que é a epilepsia? Sabemos apenas que é um açoite que durante anos tem flagelado ricos e pobres, grandes e humildes. Julio Cesar, Napoleão e Byron sofreram deste mal. A epilepsia sempre interessou aos homens de ciencia, cujos esforços foram finalmente coroados de exito por que conseguiram descobrir um preparado que alivia os sintomas na grande maioria dos casos. Este notavel remedio é descrito em linguagem simples num interessante folheto intitulado: "Pode curar-se a epilepsia?". Este livro não se vende, mas, oferece-se gratuitamente a todos os interessados. Nenhum enfermo de epilepsia deve demorar em solicitar um exemplar gratuito deste folheto sensacional.

The Educacional Division. Dep. J-938
880 Bergen Ave., Jersey City, N. J., U. S. A.
Queiram enviar-me gratis um exemplar do folheto intitulado, "Pode Curar-se a Epilepsia"?
NOME ....
(favor escrever em letra de forma)
ENDEREÇO ....
CIDADE .... PAÍS ....



NA BALANÇA DA VIDA...

NEM TUDO ANDA BEM



MAIS OU MENOS

Um dos bons valores do São Paulo na luta contra a Portuguesa santista, surpreendendo mesmo em alguns lances, principalmente dentro da area, foi Lauro. Contratado às pressas, seguiu com o tricolor para a Europa, depois de haver feito apenas uma apresentação com a camiseta das três cores, no Pacaembu, aliás sem convencer. No Velho Mundo atuou somente durante meio tempo, substituindo Ponce de eLon num jogo na Italia. Depois disso, não mais se falou no seu nome, senão para criticar a precipitação dos que o contrataram. Por tudo isso, sua conduta, perfeitamente aceitavel, causou surpresa mais do que contentamento. Não que tenha sido um colosso, mas pode-se dizer que foi mais ou menos, conquistando, pelo menos, o direito de ter novas oportunidades. A falta de classe superior, Lauro compensa com a continua presença na luta. Insiste sempre. Nunca dá o lance por perdido. Foi assim que conquistou os dois tentos que deram a vitoria ao São Paulo. Se melhorar um pouquinho com a bola nos pés, poderá vir a ser o substituto ideal para Ponce de Leon.

★



CAPRICHE MAIS

Rodrigues, jogando na direita, já foi bem mais positivo e lutador. Progrediu no que diz respeito ao empenho e à armação do jogo, talvez por querer ajudar o seu irmão debutante. Em diversas vezes, vimô-lo pelas redondezas da meia e mesmo da intermediaria, quando o assédio do Santos se tornava mais perigoso. Procurou fugir constantemente da marcação do zagueiro, deslocando-se com tino e oportunidade. Mas se esqueceu frequentemente dos chutes a gol, tão preocupado ficou com a armação, dando com isso a seu quadro nivel muito baixo de tiros à méta. Se atirar mais, portanto, mais ainda progrediras e se tornará brevemente aquele ponta que brilhou no Torneio Inter-Clubes. E' preciso, para isso que capriche um pouco mais Tem classe suficiente para ser mais efetivo.

★



PODE IR MELHOR

Pinga reapareceu ativamente contra o Nacional. Não chegou a pôr em jogo todas as suas conhecidas virtudes, mesmo porque foi vitima de uma contusão com pouco tempo da primeira fase. Entretanto, notamos no valoroso meia esquerda um sentido mais amplo de acertar, procurando fugir de seu marcador, à base de deslocações acertadas para o setor de Rubens e extremas. E' logico, repetimos, que está lhe faltando maior sentido ofensivo nos "driblings" a fim de poder explorar aquela sua velocidade tão comum em partidas antigas. Depois, Pinga deve compreender que o futebol não reside só nisso. A não ser naquela bola do segundo gol, quando demonstrou as suas esplendidas qualidades de goleador, não esteve muito feliz nos arremessos, porque pretendeu fazê-los quando estava completamente bloqueado. Pinga tem virtudes para romper defesas e convinha que a sua combinação com Nininho, por exemplo, fosse sempre feita em sentido avançado, pois ele estaria apto a penetrar na area livre para o chute.

★



PERTO DA CERCA

Espedito, contra o Palmeiras, nunca chegou a ser o companheiro ideal para Helvio, na zaga. Alem de não acompanhar devidamente os passos de Rodrigues, quando este descambou para o centro, mesmo na ponta foi superado pelo palmeirense, fazendo com que Helvio amiude viesse em seu auxilio. Careceu, alem do mais, do sentido de cobertura, quando Rodrigues II era quem mais se aproximava de seu setor, se revezando com o extrema.

Daí resultou confusão na marcação do lado direito palmeirense. Ivan muitas vezes se viu impossibilitado de apoiar o ataque, porque jogava junto à sua linha de fundo, embargando os passos do ponta. Pensando-se que o Santos possui Charré, tem-se que deduzir que Expedito está perto da cerca. E somente se livrará da mesma se fizer muita força.

★



DE MAL A PIOR

Em certos lances, não sabemos se por causa do fisico, ou das fintas que executa, Lafaiete se parece com Pardal. Falta-lhe, entretanto, aquela agressividade, aquele "apetite" que fazia do ponteiro gaucho um atacante perigoso e util. Lafaiete é um tanto apatico, dando por vezes a impressão de medo, nas disputas pessoais. Com isso, vai perdendo terreno. Sua primeira exibição não convenceu. Na segunda, porem, deixou melhor impressão, mas já agora começa a declinar outra vez, apagando todas as esperanças. Sendo otimo chutador, é pena que não se disponha a atuar na area com mais frequencia, onde poderia tentar o gol, com grandes possibilidades. A verdade é que, mesmo se dando o desconto da natural falta de ambientação, da ausencia de um companheiro efetivo e capaz de lançá-lo com eficiencia, o ponteiro mineiro dá a impressão de ir de mal a pior. Deve reagir, com urgencia, esforçando-se por alcançar bom nivel de rendimento, porquanto será bom para si se estiver na equipe no momento em que esta alcançar a reabilitação que procura. Para si e para sua carreira, que mal comeca e já está em risco de sofrer serio colapso.

Figuras e fatos

MAJOR PORFIRIO DA PAZ

Vice-presidente em exercicio do São Paulo F. C.



O nome e a vida do major Porfirio da Paz têm estado ligados diretamente à historia do São Paulo, desde ha muitos anos. Era ainda o tenente Porfirio, quando, a 17 de dezembro de 1935, foi o presidente da Assembleia de fundação. Eleito Diretor Esportivo da primeira directoria, exerceu com brilho essas funções. Depois, ocupou diversos cargos. Mais tarde foi Diertor Social durante 6 anos, grangeando enorme prestigio entre a torcida, em virtude de seus habitos simples de homem do povo, que faz questão de viver ao lado do povo, sem demagogia e sem falsos preconceitos. Fora do clube, ocupou altos cargos administrativos, notabilizando-se pelo espirito organizado. Foi presidente da Federação de Desportos do Rio Grande do Norte, em 1942; presidente do Centro Nautico Potengi, o mais velho e tradicional clube da capital potiguar; presidente e fundador da ex-Federação Varzeana de São Paulo, que congregava 700 clubes pequenos.

Nascido no dia 24 de janeiro de 1903, ingressou no São Paulo, como fundador, a 1 de Dezembro de 1935. Era o "Clube da Fé", como é conhecido até hoje o tricolor. Assinou a ata de fundação como presidente da sessão, podendo ser considerado, por tudo isso, o socio numero um do São Paulo. Em todos os momentos dificeis de sua existencia, não pode o clube, que lhe deve tanto e ao qual ele tanto ama, prescindir do seu concurso. Pacificador por indole, como bem indica o seu nome, é sempre requisitado quando as crises se tornam insustentaveis. Três vezes periclitou a vida do clube. Três vezes o major Porfirio entrou em ação, com seus principios de tolerancia, e conseguiu repor as coisas no devido lugar. De uma feita, durante grave cisão que quase custou a vida da agremiação, foi Presidente da Junta Governativa. As dificuldades eram mais ao ordem financeira. Coisa de pequena monta, mas os diretores abastados "lavaram as mãos", bancando Pilatos. Porfirio da Paz agarrou um microfone e conclamou os associados sampaulinos a comparecerem com o pouco que fosse. Um pouco daqui, outro pouco de lá, em breve a situação estava plenamente resolvida.

Agora, eis que nova crise se abateu sobre o clube. O mal-estar alastrou-se, gerando toda a sorte de dificuldades. Em vão se procuraram meios de conter a tempestade. O remedio tinha de ser o de sempre. Chamaram o major Porfirio. Guindando à presidencia, no impedimento do presidente Cicero Pompeu de Toledo, já começou a lutar. Velhos associados prometem voltar, dispostos a trabalhar pelo clube, ao mesmo tempo em que os atuais dirigentes permanecem nos postos, prontos a qualquer sacrificio. E' a pacificação que se aproxima.

★

O CRAQUE FALA DO CRAQUE

SANTOS FALA DE TEIXEIRINHA — Um dos ponteiros mais veloses que militam em nosso cenario futebolistico, é o extrema sampaulino Teixeirinha. Aliás, suas qualidades não podem ser contestadas por aqueles que o conhecem e o temem naturalmente. A experiencia, fez com que se torne dificil sua marcação. Suas caracteristicas são diferentes. A maior arma que possui, é a velocidade. Teixeirinha, um pouco menos gasto pelo tempo, poderia se constituir num dos maiores ponteiros do Brasil. Esta, é por excelencia, uma posição dificil sendo tambem dificil encontrar um extrema esquerda que preencha totalmente os requisitos. Dentro do padrão apresentado pelos ocupantes desta posição, Teixeirinha satisfaz plenamente. Um verdadeiro dinamo a se deslocar com decisão e acerto, impossibilitando a perseguição. Quando, consegue dominar o balão, ninguem mais obtem nada. Em seguida, vem o arranco pela ponta, no qual, ele se aproxima até à linha de fundo, entrando pela area a dentro. Não sei se por ter jogado, anteriormente no comando do ataque, ou por motivos outros, sinto que seu discernimento nas situações cruciais dentro da area, é distinto. Sabe ser decidido, sabe romper a defesa com rapidez e precisão e porisso mesmo é um perigo. Muitos, atualmente, não dão mais valor ao seu jogo. Todavia, somente a observação criteriosa poderá dizer o que realmente vale. Tambem a construção de jogo no meio do campo, lhe é facil Distribui, recua para receber e devolve com satisfatorio acerto. Após isso, somente resta exaltar a pontencialidade de seu chute. Quando vem na corrida e acerta o tiro, ninguem defende. Quando centra da esquerda para a area, as situações de panico nascem. Teixeirinha, deve ser visto como um dos verdadeiros padrões do nosso futebol, dentro de sua posição, a qual é, por si só, bastante espinhosa e de molde a exigir, reais qualidades de seu ocupante".



O ESSENCIAL ESTÁ EM SE MONTAR BÔA EQUIPE

Novas perspectivas para o São Paulo — Ainda não assentou o pó... — O caso de Noronha requer maiores estudos — A energia e a bondade podem andar juntas — Ariston tem em mãos um bom plantel — Nem tudo está perdido — Cinco homens e uma ofensiva

Ainda não assentou no fundo o pó que a prolongada crise levantou. Por isso, ainda não se pode ver clara a situação no São Paulo, no que se refere ao seu quadro principal de futebol. Ainda se passarão algumas horas, antes que a situação seja perfeitamente definida, traçadas as diretrizes para o futuro. A incompatibilidade com Rui, todavia, permite desde já que se afirme ser dificil sua permanencia no Canindé. O consagrado centro-medio se colocou numa posição delicada, de tal forma que o melhor, para as duas partes, é a sua saida. Quanto a Dido, outro que está no index, tambem não vemos razão para sua permanencia, uma vez que se trata de um valor que, por qualquer circunstancia, não aprovou no São Paulo. Poderá ser melhor aproveitado em outro clube, pois tem qualidades. Já não se afigura tão facil de prognosticar o caso de Noronha. Possuindo muitos anos de clube, surgindo como baluarte de sucessivas e inesqueciveis campanhas, é de se esperar que seja encontrada uma formula conciliatoria. Suas exigencias, mais do que por motivo financeiro, eram baseadas no fato de não se dar bem com Leonidas e Rui. Ora, se estes dois deixarem o clube, não há porque não se tentar conciliar a situação de forma a que Noronha fique. E' um elemento indiscutivelmente util. Sua saida abrirá uma lacuna de dificil reparação.

PERSPECTIVAS

Ariston é o novo tecnico. Recebeu, de Leonidas, o bastão de comando, e dos jogadores a promessa formal da maxima colaboração. Velho conhecedor dos craques, dos problemas de cada um e do proprio clube, Ariston poderá levar a bom termo o seu trabalho, se agir desde logo com ponderação. Energia e bondade não são elementos incompativeis. Pode-se ser energico e bom ao mesmo tempo. Não somente bom, porque isso daria ensejo a abusos. E' natural e humana a tendencia de "largar o corpo". Mas tambem não somente energico, porque isso seria a continuação do regime de intolerancia que, em ultima analise, levou o clube ao ponto em que se encontra, tecnicamente quase insustentavel.

Vejamos. O São Paulo possui jogadores os mais credenciados. Quem ousará negar o valor de Poy, Mario, Mauro, Bauer, Durval, Bibe, Teixeirinha, Augusto, Mandu e todos os demais que hoje constituem o plantel do clube? Dizem que Alcino está fortemente visado pelo Fluminense. E' um jogador que ainda não se adaptou inteiramente. Se o seu concurso for considerado dispensavel, não haverá desvantagem no negocio. Há Alvaro, que sempre atuou na extrema direita. Poderá ser aproveitado. O essencial, o inadiavel, é organizar um quadro capaz de ser mantido, é incutir no espirito dos jogadores essa condição psicologica tão importante, representada no fato, aparentemente sem importancia, de saber que são titulares.

Dificeis compromissos estão por chegar. Não se exijam vitorias impossiveis, mas sim apenas derrotas honrosas, em que se patenteie o espirito de luta, a honradez profissional. Nem tudo está perdido, neste campeonato, mas quanto mais o tecnico se aferrar à ideia do titulo, mais longe estará dele, porque agirá com precipitação, portanto com maiores possibilidades de errar.

UMA SUGESTAO

A constituição da defesa depende, naturalmente, do que se resolver com Noronha. Os demais postos estão bem servidos. No ataque, em virtude do excesso de elementos e da ausencia de grandes valores, o importante é que se descubra uma formula para ser mantida. Melhor do que nós sabe Ariston com quem pode contar. Não resistimos, entretanto, à vontade de dar um palpite. Que tal a ofensiva formada com Alvaro, Augusto, Durval, Bibe e Teixeirinha? Esses elementos, prestigiados, e tendo atrás de si uma intermediaria disposta a colaborar, poderão produzir tudo quanto espera a familia sampaulina.

ELES VÊM DO INTERIOR

Comprovado o acerto da Lei de Acesso — De Sordi, candidato á Seleção — Turcão e Harri subiram no Guarani — O Moacir da Ponte Preta — O Radium tambem lançou valores — Seria interminavel a lista

O futebol interiorano já deu sobejas provas de seu valor, contribuindo muito para o aumento do indice tecnico do "socer" bandeirante. Acertada, portanto, foi a medida que deu chance de disputa do certame a quadros de fora da capital. Ponte Preta, Guarani, XV de Novembro e Radium aí estão para atestar o que de bom se pode esperar desse grande celeiro de craques. Em todos os quadros, aliás, despontaram grandes valores, muitos dos quais colocando-se em posição de poder aspirar até a seleção de São Paulo.

É o caso de De Sordi, do XV de Piracicaba. Surgiu no ano passado e em 1951 confirmou todas suas grandes qualidades de futebolista. E se olharmos o caso desapaixonadamente, veremos que De Sordi é no momento o melhor zaga marcador de extrema de todo o Estado. Não poderá temer o confronto com qualquer outro valor naquela posição.

Harri e Turcão foram do Palmeiras. Chegaram ao quadro de profissionais, tendo o segundo mesmo alcançado o selecionado paulista. Harri, por seu turno, andou pelo Flamengo, onde demonstrou todo o seu poder de construtor, ate que regressou ao Parque Antartica. Depois bandearam-se para o Guarani, de Campinas, guindando-se ao posto dos mais positivos dentro do bugre. As suas atuações são de molde a elevá-los como autenticas "estrelas".

Ainda em Campinas, vamos encontrar outro grande quadro: a Ponte Preta, que trouxe para o cenario esportivo de São Paulo um nome até então desconhecido. Trata-se do meia esquerda Moacir, que vem se conduzindo de modo elogiavel em todas as pelejas, unindo às suas virtudes de jogador cerebral o sentido inato dos bons goleadores. É outro atleta que, figurando num esquadrão de renomados valores, fez por merecer a celebridade que já paira sobre seu nome.

Muitos julgaram que a vitoria do Radium sobre o Botafogo de Ribeirão Preto foi questão de sorte unicamente. Entretanto, o clube de Mococa, surgindo com diminutas possibilidades no certame, foi crescendo de atuação e já hoje se pode dizer que representa um real perigo. Quando não possuisse astros de renome firmado, foi-se armando conjuntivamente e mesmo sem o grande cartaz de outros atletas, avultam alguns valores entre os mocoquenses. Baia, por exemplo, merece ser citado, o mesmo acontecendo a Bagunça, esse extrema que vem despontando no campeonato pela firmeza com que se emprega, pelas deslocações e infiltrações e pela visão que possui das redes adversarias.

Seria interminavel a lista dos jogadores interioranos que se apresentam esperançosamente no certame. Principalmente, se tivessemos que comentar todas as suas virtudes. Bastar-se-iam lembrar Salvador, Santo Antonio, Sturaro, Caju, Fernandes, Cardoso, Armando e tantos outros e ter-se-ia dito tudo.

INTERNACIONAIS ANTES DA GLORIA DEFINITIVA

Interessantes e até certo ponto incompreensiveis os caprichos que o futebol apresenta. Craques há que lutam anos a fio para conseguir um "lugar ao sol" e finalmente acabam descalçando as chuteiras em completa obscuridade. Outros, aparecem, sobem e descem com a rapidez dos meteoros. Outros mais, quase desconhecidos, pegam com unhas e dentes a oportunidade e se tornam titulares, com seus nomes pronunciados reverentemente pelo torcedor. Ainda há pouco, descobriu-se outro capricho do rei dos esportes no Brasil: a dos jogadores que, sem passar pelos campos da terra de seu clube, conseguiram elevar-se inicialmente em gramados estrangeiros, para, só depois, virem naqueles confirmar suas reais qualidades.

E' o caso de Muca e Ceci, da Portuguesa de Desportos. Esta há muito vinha lutando para preencher com categoria o arco e a asa média esquerda de seu quadro. As experiencias nunca davam certo, como o proprio Torneio Rio-São Paulo acabara de demonstrar. Mesmo assim, os lusos se jogaram em grandiosa excursão pelos campos da Asia e Europa, tendo engajado em seu conjunto aqueles dois valores, vindos do Paraná e Minas Gerais respectivamente. A principio se olhou a questão com certa desconfiança, mas, a medida que o tempo passava e as vitorias se acumulavam, ficava a certeza de que os homens estavam resolvendo mesmo.

Voltando a São Paulo, a torcida em peso aguardou com ansiedade o momento de ver em cena os novos craques, alguns ainda com uma pontinha de incerteza. Até que chegou o grande dia e Muca e Ceci ratificaram tudo que se dissera deles, de suas atuações em campos do Velho Mundo. Hoje, aí estão, soberanos e certos do caminho que estão trilhando, alcançando em pouco tempo o "estrelato" e resolvendo definitivamente um problema que parecia eterno para os lusos de São Paulo. **E o que é mais, tem possibilidades de chegar à seleção paulista!**

NICOLA GALUCCI

PARAFUSOS EM GERAL. Rawlplug. Rebites. Porcas. Borboletas de ferro e latão, Arruelas simples e de pressão. Pregos. Polias. Eixos de transmissão. Ferro laminado. Arame preto e galvanizado — VALVULAS E CONEXÕES WALWORTH Gachetas. Papelão. Amianto. Brocas. Limas. Lixas. Serras circulares e de fita, para Metais e Madeiras. Talhas. Ferragens e Ferramentas em geral. R. FLORENCIO DE ABREU 334-338 Tel.: 3-4108 (R. interna) Caixa Postal, 5166 — End. Telegr.: "Pregopar" — S. PAULO

PALMEIRENSE

PARA VEREADOR

VOTE EM



P S P

GUILHERMINO LOPES GIANINI

É HORA DE DAR U

Escreveu
ODILON C.
BRÁS

Foi em 1941, ano em que montou a famosa intermediaria com Jango, Brandão e Dino, que o Corintians sagrou campeão pela ultima vez. Desde então passaram-se nove anos. Foram longos anos de luta continua em busca do titulo sempre reclamado pela torcida. Entramos agora no decimo e a luta continua. Vale a pena recordar o que foram os esforços desses dois lustros. Quantas ilusões perdidas! Quantos sacrificios inuteis! Nada, porem, conseguiu arrefecer o entusiasmo e a fé dos corintianos. E o Corintians continuou crescendo, mais e mais, lutando sempre. Hoje, dez anos depois do seu ultimo titulo, é novamente o lider. Comanda o pelotão dos concorrentes, tudo indicando que conseguirá, finalmente, aquilo que tem sido o seu objetivo maximo.

COMEÇA A SERIE

Quando os jornais se referiram ao Corintians, em 1942, diziam assim: "o campeão enfrentará hoje o Santos", ou então: "dificil para o campeão a luta contra o Palmeiras". Sim, o Corintians era o campeão. Nesse ano, havia três forças igualmente notaveis no certame paulista. Foi, a bem dizer, o inicio do reinado do "trio de ferro". Corintians, Palm iras e São Paulo porfiavam pela hegemonia Foi um campeonato duro, de jogos inesqueciveis. Perseguindo tenazmente o bi-campeonato, o Corintians ganhou 3 pontos contra o Palmeiras, empatando no primeiro turno e vencendo-o no segundo. Perdeu, entretanto, três pontos contra o São Paulo, perdendo no returno por 4 a 2, depois de haver empatado no turno Foi o suficiente para que o Palmeiras, levantasse o titulo. Chegaram os três quase juntos: Palmeiras, Corintiens e São Paulo, nessa ordem. O Campeão do Centenario perdeu, como se diz no turfe, em cima da fita de chegada. Nesse ano predominaram nomes como os de Brandão, Dino, Agostinho, Servilio, Teleco, Leonidas, Valdemar de Brito, Remo, Noronha, Piolim, Claudio (no Palmeiras), Romeu, Lima, Zezé Procopio (tambem no Palmeiras), Oq e Junqueira.

Em 1943 foi igualmente renhido o duelo do "trio de ferro". Obtiveram, novamente, os três principais posto mas a ordem inverteu-se. Foi campeão o São Paulo, terceiro colocado o Palmeiras e novamente vice-campeão o Corintians. No ultimo jogo do certame, defrontaram-se alvi-verdes e tricolores, mas os do Parque São Jorge ficaram torcendo pela vitoria dos esmeraldinos que lhes daria ensejo de disputar o titulo, em "melhor de três" como o São Paulo. Basta isso para que s tenha uma idéia do quanto foi disputado o titulo esse ano O Corintians sempre no pareo, lutando cabeça a cabeça, para ser vencido nos ultimos galões. Nesse ano, continuaram em evidencia os nomes já citados e começou o apogeu de Sastre, Zezé Procopio (no São Paulo), Milani, Gonzalez, Villadonica e Canhotinho.

No ano seguinte, ou seja em 1944, novamente o "trio de ferro" dividiu as honras no final. Voltou o Palmeiras a conquistar o titulo, o São Paulo vice-titulo, baixando o Corintians para o terceiro posto. Não se inferiorizou no confronto com os velhos rivais. Teve uma vitoria e uma derrota contra cada um. Foi o primeiro ano de Domingos no Parque São Jorge Foi o ano em que se desfez a linha media dos três mosqueteiros, para dar lugar a Helio e Palmer. Consagrou-se Oberdan e um novo astro surgiu no Palmeiras: Valdemar Fiume! No São Paulo, surgiu Rui.

..E chegou 45, e logo depois 46, anos em que se consolidou a força que vinha "pintando" nos anos anteriores. Firmou-se definitivamente o São Paulo, conquistando dois titulos seguidos, um dos quais invicto. O Corintians, porem, não abdicou de sua condição de candidato ao titulo. Lutou sempre corajosamente. Foi vice-campeão nos dois anos, galardão que havia de conseguir tambem em 47 e 48. Esteve sempre presente na luta pelo titulo.

Até 47 durou o reinado de Domingos, como estrela maxima da "Fazendinha", já agora ao lado de Claudio, Aldo, Rui, Pipi e até Jurandir, enquanto no São Paulo despontavam nomes novos, como Bauer, Barrios e Teixeirinha, sem contar Renganeschi, que foi o baluarte e o heroi do certame de 46. O Palmeiras, que fôra campeão em 44 obteve o terceiro posto em 45 e o quinto em 1946.

47 e 48 foram temporadas q apresentaram grandes oscilaç no "trio de ferro", ou melhor, São Paulo e no Palmeiras. O C rintians continuou a sua lin obtendo dois vice-campeonat ao mesmo tempo em que o P meiras foi campeão em 47 e colocado em 48, tendo o São P lo sido 4.o colocado em 47 e ca peão em 48. Tivera inicio, ent a ascensão da Portuguesa de D portos, que vinha se abancar e tre os grandes. Tambem o S tos abriu alas, emergindo de passado glorioso, para vir disp tar, com os grandes, o direito ser grande.

Longos anos, cheios de sacri cios muitas vezes incompreen dos, até que em 1949, com a co tratação de Touguinha, a prom ção de Luizinho, a passagem Baltazar para o comando do que e a descoberta de Cabeç isso depois de fracassadas exp riencias com "medalhões" co Norival e outros, começou a esboçar o esquadrão que ho surge como o mais credencia Foi longo e dificil o processo evolução. De Bino a Cabeção,



SE HARRI TIVESSE A CORAGEM DE LIMINHA



Vamos entrar no terreno das hipoteses e esperamos que o leitor nos acompanhe. Suponhamos, por exemplo, que Harri, atualmente preliando no Guarani de Campinas, tivesse aquela vivacidade de Liminha? Aquele "peito" e sangue para entrar resolutamente nos "entreveros" da area! Mesmo jogando na função de construtor, seria incontestavelmente um grande perigo, Harri possui esplendidas qualidadas de futebolista. Aquela serenidade mata dos verda deiros craques. Controla bem o couro, sabe fintar e é mestre nos passes. E de todas essas qualidades, ele deu sobejas provas quando esteve preliando no Flamengo, numa epoca em que o rubro-negro carioca não conseguia acertar. Mereceu os melhores elogios da cronica guanabarina, pelo que sabia realizar na cons trução e municiamento. Todavia, o jovem meia é um jogador frio. Talvez, tudo seja consequencia de sua compleição fisica, que não lhe deixa margem para levar vantagem no corpo a corpo. Mas vejamos por exemplo Carbone. Não é tanto assim mais forte que Harri, mas que apetite e disposição tem para entrar numa area! A verdade é que se o meia do Guarani pudesse unir àquela sua classe de jogo o temperamento vivaz e irrequieto de Liminha, teriamos um futebolista dificil de ser superado. Ambos são craques, capazes e aptos a integrar qualquer grande esquadrão, mas possuem caracteristicas totalmente diversas. Um, é movimento e ligeireza, capaz de marcar os já celebres tentos de bola e tudo, como aquele consagrador do empate com o Juventus, pela coragem e velocidade que imprime lá na frente, sejam os adversarios quais forem, bruscos e desleais ou avantajados em altura. O outro, é o construtor por excelencia, homem para jogar fora da area buscando empurrar a ofensiva. Harri constroe com serenidade, Liminha vara os setores recuados para finalizar. Repetimos, se Harri pudesse dispor do peito e fibra de Liminha, seria um craque perfeito.

GOLERO

Dos
saiu
e Cax

Nenhum goleiro, por melhor que tenha sido, escapou de tentos ingratos, que o vulgo classificou "frango". Seria mesmo fastidioso e por demais extenso fazer a citação de tódas essas jogadas faceis que terminam em tentos inexplicáveis.

Entretanto, muitas e muitas vezes, o torcedor tem a impressão nítida do "frango", mas o que acontece é que um simples deslocamento do goleiro para um lado poderá ocasionar o tento, sem que lhe seja possivel siquer tentar a defesa. Uma saliência no terreno, um golpe de vento mais forte, tudo isto contribui para a falha do guarda-méta. Todavia, o "frango" existe, já que não se poderá conceber num arqueiro de classe o desconhecimento dos efeitos da bola e de outros casuais golpes. O chamado "golpe de vista", que muitos homens que guardam as rêdes teimam em fazer durante as pelejas, já tem ocasionado inúmeros gols. E êsses... são "frangos" dos grandes!

Vejamos, porém, os tentos faceis que nos vem à memória, desde 1930 para cá. Nesse ano, Nestor, então goleiro do São Paulo, num jogo com o Santos, ao ser batido um escanteio pelo extrema Osses, viu a trajetória da bola e saiu do arco para apanhá-la... fóra do gramado. O couro, entretanto entrou na méta. Até hoje, o simpático arqueiro afirma que a bola havia saído pela linha de fundo. Muito dificil, quase impossivel mesmo, que isso tivesse se verificado, pois, assim, teria que descrever uma tra tória em "S" para a confec do gol olimpico.

Pedrosa, atual presidente F.P.F., também deixou pas um tento célebre e fácil, nu peleja paulistas e cariocas, no antigo gramado da P Pequena.

Depois, surgiu o Pacaem Quantos arqueiros não amargado naquelas duas tra Oberdan, por exemplo, foi do num jogo contra o Cor tians, quando Valter, ex-joga do Botafogo e que integro quadro do 8.o Exercito, pelo via seguido com a FEB p os campos de guerra na Eu pa, cobrou uma falta na al da intermediária do Palmei Foi violento o tiro, mas O dan teve tempo de neutrali lo. No entanto, a bola des veu um semi-circulo e mor nas redes. Tempos depois contra o São Paulo, Remo cou em Oberdan um tento i perado, ao emendar um ce da esquerda, pegando muito o "sem-pulo". Pode-se a que, nessa bola, o arqueiro via se deslocado um pouco, que o tiro foi muito fraco e fensavel, também é incon tavel.

King foi o guarda-méta São Paulo num jogo contr

TINTAS E VERNIZES "C

LEITURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

UM TIRO NA FILA!

depois a Gilmar, muitos anos se passaram. A zaga, de Rubens e Belacosa passou a Belacosa e Norival antes de es transformar em Murilo e Belfare, Nilton-Belfare, depois Homero e Alfredo e novamente Murilo na direita. Tambem a intermediaria sofreu continuas modificações. Helio-Touguinha-Belfare foi uma formula bem aceita. Houve depois a inversão da diagonal, quando surgiu Idario. Finalmente surgiu a composição ideal, com Idario-Touguinha-Julião, que logo se transformou em outra igualmente perfeita, com Idario-Touguinha-Roberto.

Que se poderá dizer do ataque, nestes ultimos 2 anos? Dos cinco que jogaram contra o São Paulo no returno de 48, ou seja: Claudio, Baltazar, Severo, Rui e Colombo, apenas dois continuam firmes, assim mesmo um deles em outra posição. Luizinho nasceu no clube, foi crescendo, crescendo e tomou conta do quadro. Hoje é uma de suas grandes forças. Pela esquerda passaram dezenas de nomes. Edelcio, Bode, Nenê e outros. Outro dia chegou Carbone. Chegou, viu e venceu. O mesmo aconteceu na extrema, onde hoje impera Mario.

Dez anos se passaram desde 1941. E' muito tempo, sim senhores. Desde então o Corintians vem cristalizando a sua consciencia de clube. Arregimentou o maior numero de associados já visto no Brasil. Deu-lhes uma piscina e uma sede de campo à altura das necessidades. Quer dar-lhes, tambem, um titulo. O titulo que está sendo aguardado há tanto tempo. Sentem os corintianos que o clube se expande, mas não esquecem a falta de um titulo recente. quentinho, que tanto serve nas discussões de torcedores. As coisas estão melhorando a cada dia. Até há pouco o sampaulino dizia para o corintiano: "tá ficando convencido só por que está na ponta? Essa alegria acaba já. Lembre-se dos 4 a 0 do returno de 44, quando vocês ficaram 20 minutos sem pegar a bola!" Era um grande argumento, evidentemente. Agora, porem, já não tem mais força, porque se isso acontecer o corintiano retruca logo: "e o baile de outro dia, com 4 a 0 e tudo? O Luizinho tirou o vicio do Alfredo, de jogar futebol!" Já é alguma coisa. O torcedor já tem resposta para os outros torcedores, nas discussões de esquina.

Imaginem, agora, o que será o Corintians com um titulo! Se sem ele o clube cresce e produz as maiores rendas, que acontecerá no dia em reassumir a hegemonia? E' dificil prever, mas que vai haver muito carnaval em São Paulo, lá isso vai!

UM QUADRO ARMADO

Quando um quadro está armado, é possivel tirar uma peça e colocar outra.

Esta é a prova dos nove para Esta é a prova dos nove para se avaliar a força coletiva de uma equipe. O Corintians passou por essa prova. Foi obrigado a incluir Murilo no lugar de Homero. Murilo caiu como uma luva resolvendo as dificuldades daquele momento e criando, automaticamente, um problema para o tecnico. E' claro que Homero, que custou 600 mil cruzeiros, não pode ficar de fora. E' logico tambem que Murilo, que está jogando uma enormidade, não deve ser colocado à margem. Qual a solução? Parece que o jeito é arranjar um lugarzinho para os dois. Homero, mais jovem, mais voluntarioso, mais energico e mais veloz, pode ser aproveitado na marcação do extrema. Teriamos então a zaga Murilo-Homero! Pode dar certo, como pode não dar. Entretanto, não custa tentar.

Roberto tambem criou um problema, caindo como uma luva no lugar de Julião. Afinal, Julião era um idolo! Como se atreve um simples aspirante tomar o lugar de um jogador como Julião? Pois Roberto tirou. Duvidamos que exista alguem capaz de propor, no momento, a volta de Julião. Tudo isso, todavia, não representam duvidas ou problemas. Exprimem, apenas, a otima situação em que o Corintians se encontra, tecnica e moralmente. Um quadro deslanchado, que confia em si e merece a confiança geral. Um quadro ao qual falta, a rigor, um pouco mais de personalidade, mas que vende preparo fisico, mocidade, disposição para a luta.

Quando Nilton começou a armar este quadro, tivemos ensejo de vaticinar-lhes sucesso, porque lhe notamos a preocupação de aproveitar, na medida do possivel, o infalivel "sangue novo". Cabeção, Idario, Luizinho, Colombo, Nardo e Edelcio. Alguns ficaram, outros foram substituidos. Todos, porem, cooperaram na formação da mentalidade jovem que hoje identifica a equipe. Em 44 o ataque fracassou. Jeronimo, Maracai, Nino e até o veterano Hercules não puderam levar o Corintians ao titulo. Em 45 foi a intermediaria, com Brandão rebelde às injunções taticas. Em 46 não havia um companheiro ideal para Domingos, e tambem a ala esquerda claudicou, tanto com Rui e Valter como com Rui e Pipi. 47, 48, 49 e 50, em todos esses anos houve dificuldades. Este ano, porem, tudo está dando certo. Veio Carbone e abafou! Veio Mario e conquistou o posto e a torcida. A rigor, não há um ponto que possa ser acusado de vulneravel. Sinal de ventos bons. Titulo à vista!

EROS, AS MAIORES VITIMAS

Dos "frangos" nenhum escapou — Nestor continua afirmando que a bola saiu — Pedrosa enguliu o seu, num paulistas vs. cariocas — Oberdan e Caxambu — Soler marcou em King de muito longe — Resposta: 9 a 1 — Aldo e Bolivar — Barbosa e os uruguaios

Santos, há anos atrás. O tricolor encontrava-se com o quadro em plena forma, em "ponto de bala", como se diz. Até cerca da metade da primeira fase, o marcador se encontrava em branco. Houve uma falta na intermediária sampaulina e Soler, centro-médio argentino que estreava nessa tarde entre os santistas, preparou-se para batê-la. Fez partir um chute forte, direto. King fez o "golpe de vista" e a bola entrou, sob espanto geral. Aí o São Paulo "queimou-se" e marcou um dos maiores escores contra o "onze" de Vila Belmiro: 9 a 1.

Caxambu, esse mesmo Caxambu que ainda hoje integra, o Juventus, foi outro goleiro que provocou amarguras. Chegou até a ser responsabilizado pela derrota, se não nos falha a memória, numa partida Portuguesa vs. Corintians, vencida pelo último por 5 a 3, em disputa do Rio-São Paulo, de 1950. Duas bolas, pelo menos, eram defensaveis. E a derrota "matou" as esperanças dos lusos no certame. Antes, aliás, assistimos Caxambu deixar passar uma bola defensavel. Foi num jogo contra o Palmeiras, no Pacaembu, noite da estréia de Jair no quadro do clube do Parque Antartica. Houve uma falta na intermediária da Portuguesa. Jair bateu. Não foi um daqueles tiros sensacionais e indefensaveis do meia-esquerda. A bola não levou mesmo a potência que estamos acostumados a ver nos tiros de Jair. Mesmo assim, Caxambu a deixou passar. Alegou barreira mal feita, mas a falta foi muito distante para que isso pudesse acontecer. Entretanto...

Doli foi uma grande esperança que se desfez rapidamente. Veio do Flamengo e todos esperavam estivesse resolvida a questão do arco palmeirense. O São Paulo desfez essas esperanças, naqueles 5 a 1 de 1949, quando o arqueiro, nervoso e inseguro, andou deixando passar bolas defensaveis.

O próprio Mario, do São Paulo, teve também seus pecados. Lembra-se o leitor daquele jogo contra o Rapid, de Viena quando os sampaulinos foram derrotados por 4 a 2? Essa partida foi totalmente negra para o arqueiro. Aquele quarto tento, em que êle se adiantou do arco, com Mauro numa disputa fácil lá na frente, foi qualquer coisa de arrazar qualquer quadro. A sua saída, precipitada, ocasionou o tento, já que o zagueiro ao recuar a bola, jogou-a dentro das redes desguarnecidas.

Aldo surgiu no Nacional, bandeando-se depois para o Santos, de onde veio para a Portuguesa, a fim de resolver um problema enorme dentro do quadro luso. Começou mais ou menos até que veio o Torneio Rio-São Paulo. Aquele tento de Ademir, no Pacaembu, quando pretendeu rebater e "furou" um chute fraco e distante, ocasionando o empate da partida, deu início à sua derrocada dentro do futebol. Após, teve outra oportunidade, lá no Maracanã, contra o Bangu, quando a Portuguesa foi goleada por 7 a 3, com alguns tentos defensaveis. Acabou-se completamente nesse jogo! E antes, nesse mesmo arco da Portuguesa, Bolivar andou também "cercando" frangos. No prélio inicial daquele Torneio, contra o Flamengo, foi o ponto mais frágil de todo o quadro. Enguliu um tento de Adãozinho de muito longe. Além de tudo era muito fraco nas bolas rasteiras, dado que tinha grande dificuldade em abaixar-se, consequência talvês daquele seu imenso corpanzil.

Barbosa é goleiro dos nossos dias. Considerado o melhor de todos no Brasil. Nem por isso, todavia, tem deixado de engulir alguns "frangos". Por duas vezes, contra os uruguaios, aqui mesmo, no Pacaembu, o goleiro vascaino derrotou o quadro brasileiro. Foram, por coincidência, dois escores de 4 a 3.

No segundo dêsses cotejos, por exemplo, durante a Copa Rio Branco, Barbosa enguliu, pelo menos, três... O tento de Julio Perez, de quase do meio do campo, demonstrou a insegurança do goleiro. E, Castilho, fora do gramado, continuou sendo méro assistente. Teimosia do técnico, inabilidade até! Depois veio a Copa do Mundo e o que se diz sôbre os tentos de Schiafino e Gighia dispensa qualquer comentário!

Todos quantos assistiram ao cotejo reconhecem que o tento do extrema direita, justamente o da vitória dos orientais, era perfeitamente defensavel! Foi mais um "frango" de Barbosa... e que "frango"!

Todos, portanto, goleiros de maior ou menor quilate técnico, tiveram seus momentos de grande amargura, deixando passar tentos fáceis, os famosos "frangos". Não houve, talvês, um que escapasse! O interessante é que, num quadro, todos podem errar, fazer jogadas das mais contraproducentes, mas o goleiro sempre é lembrado quando cerca um "frango". O torcedor aceita e esquece, com grande facilidade, aliás, as "domingadas" dos zagueiros que, muitas vezes, acarretam perigo para o reduto final; as falhas e falta de cobertura da intermediária e os tentos perdidos lá na frente pelos avantes. Olvida tudo! Sòmente os "frangos", principalmente aqueles nascidos de jogadas de grande efeito, se tornam imperecíveis!

O goleiro sofre mais do que qualquer outro jogador de uma equipe. Ai dêle se deixa passar bolas que os torcedores julgam fáceis! Quando não é taxado de venal, recebe a desagradavel pecha de "frangueiro".

CI" PROTEGEM O BRASIL

BONS NUMEROS NAS TRES REUNIÕES DE PINHEIROS

SEXTA-FEIRA

1.o PAREO — 1.400 MTS. — Entre Sandra e Feiticeira deverá se travar a luta para vencedor, sendo melhor a dupla do que qualquer ponta.

2.o PAREO — 1.300 MTS. — Não tendo feito muito empenho em sua ultima apresentação, Crusanda dificilmente será derrotada. Dupla com Nannete. Um bom azar, Chris.

3.o PAREO — 1.300 MTS. — Corizia figurou bem em turma superior. Agora, dificilmente será derrotada. Para a dupla a escolha já é mais dificil. Por palpite apontamos, Campinense.

4.o PAREO — 1.600 MTS. — Celeuma caiu numa turma bastante fraca para seus recursos. E' a nossa indicação para vencedor. Dupla com Vergel.

5.o PAREO — 1.500 MTS. — Formam um duo muito forte Cadiz e Cleon. Achamos que ponta e dupla sairá daí.

6.o PAREO — 1.300 MTS. — Parece ter chegado a vez do High Hat travar relações com o vencedor. Para secundá-lo, El Carim.

7.o PAREO — 2.000 MTS. — Inclito e Hiron formam uma parelha dificil de ser superada. O unico inimigo do duo, Luar.

SABADO

1.o PAREO — 1.500 MTS. — Pinhal, Tolice e Iturbi ganham destaque neste "compulsorio". Entregaremos a defesa de nosso voto de vencedor ao pensionista de R. Rojas, Iturbi. Dupla com Pinhal.

2.o PAREO — 1.800 MTS. — Tendo sido pessimamente dirigido na ultima apresentação, Rubro, agora, numa turma mais fraca, deve vencer. E' o nosso favorito. Para secundá-lo, Brunei e Gondoleiro os mais capazes. Somos pelo primeiro.

3.o PAREO — 1.500 MTS. — Entre Apiaí e Gacy Kid sairá a vencedora. E' melhor a dupla do que qualquer ponta, mas distinguimos Gacy Kid para vencedora.

4.o PAREO — 1.300 MTS. — Prego deverá dar outro galope de saude. Não tem jeito de perder. Chala e Estatuto decidirão a dupla. Preferimos a egua.

5.o PAREO — 1.300 MTS. — Mais uma "barbada" na sabatina, Medoc. Dupla com Mani. O unico competidor com alguma possibilidade para a dupla é Cateur.

6.o PAREO — 1.500 MTS. — O pareo mais equilibrado da reunião. Destacam-se, Pandego, Liverpool, Cimaron e Araguaya. Por palpite indicamos o ultimo dos citados, com Liverpool na escolta.

7.o PAREO — 1.400 MTS. — Reaparece Carabranca em grande apuro e numa turma fraca. Para secundá-lo, Boa Lua. A diferença, Rossini.

DOMINGO

1.o PAREO — 1.500 MTS. — Agora sob a monta de Gonzalez, Lolita dificilmente deixará escapar a vitoria. Seu mais direto rival, Macau.

2.o PAREO — 1.400 MTS. — Ninho, pelo que correu em sua ultima atuação, agora é muito dificil que saia da raia sem a vitoria. Para secundá-lo, Lord China.

3.o PAREO — 1.300 MTS. — A maior "barbada" da domingueira é Brumosa, que anda na ponta dos cascos". Para a dupla, o estreante Zorron.

4.o PAREO — 1.600 MTS. — Pelo tempo em que "pregou" na sua ultima corrida, Cratéus tambem deve ser uma "carne assada". Para a dupla, Manitoba, que anda correndo com muita regularidade.

5.o PAREO — 1.300 MTS. — Gostamos da corrida de estréia do potro El Pachá e por conseguinte é o nosso favorito. Marfact reaparece em bom estado para a dupla.

6.o PAREO — 1.400 MTS. — Outra "barbada" Cadilan, mormente nesta turma, na qual não vemos um competidor capaz de lhe levar a melhor. Mabssutu e Orissimo, que formam a "chave" "4", para a dupla.

7.o PAREO — 1.300 MTS. — Da maneira que venceu na sua ultima apresentação, Margrave não deve perder, sendo seu mais serio inimigo, Farfala. Um bom azar, Mustafá.

8.o PAREO — 1.400 MTS. — Com a direção de Gonzalez, Belatriz tem o nosso voto para a ponta, com Musa na dupla.

PROGRAMA DE HOJE

1.o PAREO — 13,15 — 1.400 MTS.
1 Sandra, L. Gonzalez . . . 56
2 Feiticeira, P. Vaz 56
2—3 Leviano, M. Signoretti .. 58
4 Alforge, J. Carvalho . . . 58
3—5 Araly, L. B. Gonçalves . . 56
6 Fauno, O. Reichel 58

2.o PAREO — 13,45 — 1.300 MTS.
1 Nannete, L. Gonzalez . . 55
2 Crusanda, R. Zamudio . . 55
3 Argentea, P. Vaz 55
2—4 Chris, D. Garcia 55
5 Dariège, J. Carvalho . . . 55

3.o PAREO — 14,15 — 1.300 MTS.
1 Campinense, L. Gonzalez . 55
" Aventura, N. C. 55
2 Helsinski, P. Vaz 55
3 Cidulo, O. Rosa 55
4—4 Corizia, R. Zamudio . . . 55
5 Apolinea, O. Reichel . . . 55

4.o PAREO — 14,45 — 1.600 MTS.
1 Vergel, M. Signoretti . . . 58
2—2 Ioiao, L. Gonzalez 56
3 Laquari, G. Greme Jr. . . 56
3—4 Celeuma, J. Alves 56
5 Incatun, L. B. Gonçalves . 54
4—6 Vila Franca, P. Vaz . . . 54
7 Achim, J. P. Souza 54

5.o PAREO — 15,20 — 1.500 MTS.
1 Cadiz, J. Nascimento . . . 56
" Cleon, O. Reichel 56
2 Mack, L. Osorio 56
2—3 Katelin, M. Signoretti . . 56
4 Moggy-Guassu, P. Vaz . . 56
4—5 Crivador, W. O. Silva . . 56
6 Rainbow, D. Garcia . . . 56

6.o PAREO — 16 — 1.300 MTS.
1 High Hat, P. Vaz 55
2—2 El Chapado, J. Nascimento 55
3 Nafe, L. Osorio 55
3—4 Laplace, J. Alves 55
5 Cilion, J. Carvalho . . . 55
4—6 El Carim, L. Gonzalez . . 55
7 Chitauby, J. P. Souza . . 55

7.o PAREO — 16,40 — 2.000 MTS.
1 INCLITO, P. Vaz 56
" HIRON, E. Garcia . . . 56
2 MON TALISMAN, Olguin 54
" LUAR, L. Gonzalez . . . 56
3 GARIMPEIRO, O. Rosa . 54
" FALINDOR, J. Alves . . 56
4—4 ALMODOVAR, O. Reichel 60
5 CAMPEADOR, R. Pacheco 56

8.o PAREO — 17,20 — 1.400 MTS.
1—1 Boabdil, C. Bini 58
2 Marcelo, J. Alves 54
2—3 Tio Willie, L. Gonzalez . 54
4 Entusiasmo, J. Nascimento 58
3—5 Roseira, P. Vaz 54
6 Paniculo, G. Greme Jr. . 56
4—7 Doutrina, M. Cataldi . . 52
8 Buzaid, O. Fernandes . . 48
9 Petiburiba, O. Rosa . . . 54

PROGRAMA DE SABADO

1.o PAREO — 14 — 1.500 MTS.
1 Pinhal, P. Vaz 58
2—2 Tolice, Greme 54
3 Alto Mar, Pacheco 54
3—4 Iturbi, J. Alves 58
5 Micandra, S. Godoy . . . 52
4—6 Caracol, C. Bini 58
7 Cabalista, L. B. Gonçalves 48

2.o PAREO — 14,30 — 1.800 MTS.
1 Brunei, P. Vaz 56
2 Rubro, R. Zamudio 56
2—3 Incendio, O. Reichel . . . 58
4 Niquelado, W. Mazzala . . 56
3—5 Gondoleiro, Gonzalez . . . 56
6 Panoplia, O. Fernandes . . 52

3.o PAREO — 15 — 1.200 MTS.
1 Apiaí, R. Zamudio 56
2 Gacy Kid, O. Reichel . . . 56
2—3 Arrona, A. Cataldi 56
4 Caninde, D. Garcia 56
3—5 Caipirinha, C. Bini 56
6 Bela, P. Vaz 56

4.o PAREO — 15,30 — 1.300 MTS.
1 Prego, O. Reichel 58
2 Chala, O. Rosa 52
3 Selvatico, Greme 56
2—4 Estatuto, P. Vaz 57
5 Palmar, X. X. 50

5.o PAREO — 16,05 — 1.300 MTS.
1 Medoc, O. Rosa 56
2—2 Gafeur, J. Carvalho . . . 56
3 Dedalo, C. Bini 56
3—4 Mani, A. Cataldi 54
5 Factry, P. Vaz 56
4—6 Filoca, Nascimento . . . 54
7 Balkis, A. Lucca 54

6.o PAREO — 16,40 — 1.500 MTS.
1—1 Pandego, R. Zamudio . . . 56
2 Mandrake, A. Cataldi . . 54
2—3 Liverpool, L. Gonzalez . . 56
4 Omar, O. Reichel 52
3—5 Cimaron, R. Olguin . . . 53
6 Al Arusa, L. Osorio . . . 54
4—7 Taylor, R. Pacheco . . . 54
8 Araguaya, O. Rosa . . . 54
" Guazil, A. Lucca 58

7.o PAREO — 17,20 — 1.400 MTS.
1 Rossini, O. Rosa 58
2—2 Carabranca, P. Vaz . . . 56
3 Morocho, W. O. Silva . . 58
3—4 Boa Lua, J. Alves 56
5 Gracinda, A. Lucca . . . 54
4—6 Nardo, A. Nery 58
7 Rossela, O. Fernandes . . 54

PROGRAMA DE DOMINGO

1.o PAREO — 15,15 — 1.500 M.
1 Lazulita, E. Garcia . . . 56
2 Lolita, L. Gonzalez 56
3 Macau, A. Lucca 58
2—4 Julica, A. Cataldi 56
5 Bizon, L. Ozorio 58

2.o PAREO — 13,45 — 1.400 M.
1 Lord China, P. Vaz . . . 55
" Nylon, M. Signoretti . . 55
2 Ninho, L. Gonzalez 55
3 Lestrois, O. Rosa 55
3—4 Astral, R. Zamudio 55
5 Eranio, C. Bini 55

3.o PAREO — 14,15 — 1.300 M.
1 Brumosa, A. Nery 56
" Gloxinia, R. Zamudio . . 54
2 Zorron, O. Reichel 58
3 Foxajax, C. Bini 58
2—4 Preferida, O. Fernandes 48
5 Uncastillo, P. Vaz 54

4.o PAREO — 14,45 — 1.500 M.
1 Crateus, M. Signoretti . 56
" Diapson, P. Vaz 56
2 Manitoba, L. Gonzalez . . 54
3—3 Fascination, J. Alves . . 54
4 First Empire, O. Rosa . . 56
4—5 Safira Ceylão, Carvalho 54
6 Don Funtas, E. Garcia 56

5.o PAREO — 15,20 — 1.300 M.
1 Marfact, R. Zamudio . . 55
" Crepusculo, P. Vaz . . . 55
2 Nordestina, L. Gonzalez 55
3—3 El Pachá, W. Mazzala . 55
4 Devasso, C. Bini 55
4—5 Esbirro, J. Carvalho . . . 55
6 Argel, C. Bini 55

6.o PAREO — 16,00 — 1.400 M.
1—1 Cadilan, R. Zamudio . . 56
2 Olera, J. P. Souza 54
2—3 Delfos, V. Pinheiro . . . 56
4 Ball, D. Garcia 54
3—5 Amorozinho, J. Carvalho 56
6 Dana Black, J. Alves . . 54
4—7 Mabssul, E. Garcia . . . 56
8 Orissimo, L. Ozorio . . . 56

7.o PAREO — 16,40 — 1.300 M.
1—1 Mustafá, J. Carvalho . . 58
2 Artuelia, M. Cataldi . . . 48
2—3 Margrave, R. Olguin . . 54
4 Cambi, M. Signoretti . . 58
3—5 Farfala, O. Rosa 52
6 Bitter, C. Bini 52
4—7 Tripe Trepo, P. Vaz . . 52
8 Winning Post, O. Santos 48

8.o PAREO — 17,20 — 1.400 M.
1—1 Musa, O. Reichel 54
" Standard, A. Aleixo . . . 58
2 Dista, X. X. 48
2—3 Verde Paris, Pinheiro . . 58
" Moça Rica, Fernandes 50
4 Sinuca, S. Godoy 51
3—5 Mirim, J. Montanha . . 56
6 Belatriz, L. Gonzalez . . 54
7 Muxaxita, Gonçalves . . 56
4—8 Buena Dicha, Cataldi . . 52
9 Inedita, X. X. 52
10 Ival, J. Nascimento . . . 54
11 Flying Wing, C. Bini . . 56

NOSSOS PALPITES

SEXTA-FEIRA

SANDRA	FEITICEIRA	(12)	LEVIANO
CRUSANDA	NANNETE	(12)	CHRIS
GORIZIA	CAMPINENSE	(12)	HELSINSKI
CELEUMA	VERGEL	(13)	V. FRANCA
CODIZ	CLEON	(11)	CRIVADOR
HIGT HAT	EL CARIM	(14)	LAPLACE
INCLITO	HIRON	(11)	LUAR
DOUTRINA	ROSEIRA	(34)	BOABDIL

SABADO

ITURBI	PINHAL	(13)	ALTO MAR
RUBRO	BRUNEI	(12)	INCENDIO
GACY KID	APIAI	(12)	ARRONA
PREGO	CHALA	(12)	SELVATICO
MEDOC	MANI	(13)	BALKIS
ARAGUAYA	LIVERPOOL	(12)	OMAR
CARABRANCA	BOA LUA	(23)	ROSSINI

DOMINGO

LOLITA	MACAU	(23)	LAZULITA
NINHO	L. CHINA	(12)	LESTROIS
BRUMOSA	ZORRON	(12)	GLOXINIA
CRATEUS	MANITOBA	(12)	FASCINATION
EL PACHA	MARFACT	(13)	NORDESTINO
CADILAN	ORISSIMO	(14)	BALL
MARGRAVE	BITTER	(23)	FARFALA
BELATRIZ	B. DICHA	(24)	FLYING WING

ACUMULADA

SESXTA-FEIRA

— SANDRA —
— CADIZ —
— HIGH HAT —
— INCLITO —

SABADO

— GACY KID —
— PREGO —
— MEDOC —
— CARABRANCA —

DOMINGO

— NINHO —
— BRUMOSA —
— CADILAN —

"BETTINGS"

SEXTA-FEIRA

1 { 4, 6, 7	1 { 1, 2, 3	7 { 1, 3, 5

SABADO

1 { 2, 4, 7	8 { 1, 3, 5	2 { 1, 4, 6

DOMINGO

1 { 6, 7, 8	3 { 1, 5, 6	6 { 1, 4, 11

CARTAS IMPOSSIVEIS

"Amigo Helvio: Li com atenção aquela sua opinião sobre a minha pessoa, quando chegou a tecer comentarios a respeito de como exerceria a marcação se por acaso fossemos adversarios na cancha, você figurando na posição de centro-medio do lado contrario. Li e tomei aquilo como um aviso, mormente quando estava o Palmeiras em vesperas de enfrentar o Santos. Não que você tivesse intuitos de "descobrir baterias" ou de demonstrar a tatica que o onze santista empregaria, mesmo porque o Pascoal deveria exercer a marcação em minha pessoa como a propria diagonal determina. Mas vislumbrei o fato de que talvez se efetivasse o que você dizia. Fui para a cancha sem receios e você deve ter notado o meu recuo acentuado na primeira fase. Em parte para fortalecer a defensiva e em parte para fugir àquela marcação que o amigo frizara antes. Manobrei em todo o setor da minha intermediaria, ora pela direita, ora pela esquerda, fui às extremas, andei pelas meias e não cheguei a ver Pascoal no gramado. Não quero dizer que sua tatica fosse errada, mas a verddae é que a dificultei bastante, julgando mesmo que talvez não desse certo a rigidez que você fez sentir. Por outro lado, não será demais frizar aqui, que não cheguei a temer qualquer obstaculo nos meus passos. Se na etapa inicial, o Santos se armou melhor, foi porque estivemos procurando sondar o sistema de vocês. E nos quarenta e cinco minutos finais, você é testemunha do que aconteceu. Vencemos o jogo e não cheguei a compreender o modo brusco que vocês colocaram em campo. Não compreendi e ninguem poderá fazê-lo. Reconheço em você um jogador de qualidades excepcionais e por isso deve saber que nunca a tecnica e classe foram vencidas pela brutalidade. Serenos como ficamos, respondendo com jogadas tecnicas as botinadas que recebiamos, só poderiamos encontrar caminho para a vitoria. E ela veio quando vocês se desmandaram. A sua tatica de marcação não chegou a dar resultados e aquele jogo rispido ficou somente em algumas contusões. Embora tardiamente agradeço as suas referencias e mando-lhe meu cordial abraço de amigo. — JAIR".

Comemore a vitória da BARBADA do Dr. SIGA com Gin Seagers

CORINTIANS EM SANTOS PALMEIRAS EM CAMPINAS

A Ponte busca a reabilitação em Santos — Somente um prelio na Capital — Campinas receberá o Palmeiras e Santos o Corintians — O XV desforrará em cima do Comercial? — O favorito de Mococa

A decima primeira rodada apresentará como prelio de maior realce o São Paulo versus Portuguesa, que entretanto só se realizará quarta-feira à noite. em Pacaembu. Os jogos serão os seguintes:

Jabaquara vs. Ponte Preta.
Data e local: Hoje — Santos.
Cotação: Regular.
Favorito: Ponte Preta

Mesmo levando a desvantagem do campo e o insucesso da rodada que passou, a Ponte se apresenta melhor armada e apta mesmo a voltar de Santos com mais uma vitoria.

Ipiranga vs. Juventus.
Data e local: Domingo — Parque Antartica.
Cotação: Regular.
Favorito: Não há.

Ambos os contendores vem de vitorias soberbas obtidas em Santos e Piracicaba e poderão realizar um prelio equilibrado capaz de agradar. As possibilidades são iguais.

XV de Novembro vs. Nacional.
Data e local: Domingo — Piracicaba.
Cotação: Bom.
Favorito: XV de Novembro.

O XV aparece mais credenciado, embora tenha sido derrotado no ultimo domingo e o Nacional venha apresentando boas atuacões. O jogo será equilibrado e poderá oferecer surpresa.

Radium vs. Nacional.
Data e local: Domingo — Mococa.
Cotação: Regular.
Favorito: Radium.

O Radium vai jogar cercado de favoritismo, mesmo porque estará em sua casa. Todavia, o Comercial está apto a crescer e oferecer surpresa, principalmente. pelo que realizou contra o Guarani.

Guarani vs. Palmeiras.
Data e local: Domingo — Campinas.
Cotação: Bom.
Favorito: Palmeiras.

Segue o Palmeiras para Campinas embalado por sua ultima e esplendida vitoria contra o Santos. O Guarani vem de resultados negativos e embora tenha a seu favor o "handicap" campo. queremos crer que este não prevalecerá, ficando em jogo somente o maior poderio tecnico palmeirense Porem, o resultado poderá surpreender.

Portuguesa Santista vs. Corintians.
Data e local: Domingo — Santos.
Cotação: Bom.
Favorito: Corintians.

Reaparecerá o lider no campeonato, como franco favorito no cotejo com a lusa santista. Sem sombra de duvida, possui maiores probabilidades tecnicas de voltar com outra vitoria, mantendo sua posição e invencibilidade. a não ser que aconteça um desses imprevistos do futebol. Todavia, julgamos isso muito dificil, devendo vencer o Corintians.

★

De onde vieram

ROBERTO

Roberto Belangero é o médio esquerdo corintiano que tem conquistado tanto evidencia ultimamente. Nasceu na Capital, à rua Oscar Horta, na Moóca. no dia 28-6-1928, contando atualmente, portanto 23 anos. Roberto iniciou sua carreira futebolistica no Juvenil Maria Zelia, na mesma posição que até hoje ainda ocupa. Em 1943, passou-se para o Infantil Corintians, onde jogou muito tempo na meia esquerda, chegando a consagrar-se campeão paulista. Em 1944, foi promovido para o Juvenil, onde permanecendo até 1947, passando, nos fins desse ano. para os aspirantes, tendo assim, pulado o quadro de amadores, Roberto, ai, já evidenciava mostras de classe. Firmou-se no onze aspirantes tornando-se tri-campeão. nos anos de 1948-49 e 50. Uma de suas melhores partidas, então, foi aquela disputada com o Palmeiras, em 1950, quando ambos os clubes empatados, decidiram num só jogo todo o campeonato. E o Corintians venceu categoricamente por 4 a 0, jogando assim constituido: — Narciso; Valussi e Lorico; Ferrão, Lorena e Roberto; Paulista, Castro, Nardo, Jonas e Colombo. Agora, Roberto está no cartaz e todo mundo quer saber tudo sobre ele.



Mas o que pouca gente sabe é que Roberto pretendia ser medico, tendo, para isso cursado até o 3.o ano cientifico, frequentando o Liceu Coração de Jesus e o Anglo-Latino. À medida que jogava, estudava e a carreira de futebolista venceu. E hoje ele vence nessa carreira.

DEIXEM O SÃO PAULO EM PAZ...

Terminou, praticamente, a crise que existia no tradicional gremio bandeirante, uma crise que ia levando não só o proprio clube, mas e principalmente o seu quadro de futebol, a caminhos perigosos. Cessada a causa, morreram os efeitos! Assim, só resta a todo bom esportista colaborar para o reerguimento do tricolor. Nem só os sampaulinos, mas todos aqueles que veem no tricolor uma força necessaria ao futebol brasileiro.

Vamos procurar esquecer tudo, portanto. E se ainda existe acesa alguma fagulha daquele fogo que chegou a ser imenso, vamos reduzi-la a cinzas, fazê-la desaparecer totalmente. E' certo que o publico gosta e aprecia os detalhes de tudo o que diga respeito a revolução dentro do esporte, mas não é menos certo que esse mesmo publico é bom e compreensivo, mormente o que nasceu por estas bandas. Ele está pronto a olvidar, estamos certos e assim devemos colaborar para que isso aconteça. Já diz o velho ditado que "aguas passadas não movem moinhos" e existe grande verdade nesse axioma.

Devemos lembrar que o nosso desejo não parte daquilo que muitos poderão pensar: que olhamos as coisas pelo lado tricolor. Não! Não pertencemos ao São Paulo ou a qualquer outro clube. Move-nos somente a vontade de vermos o tricolor colocado novamente na sua verdadeira posição de grande e a certeza de que o futebol paulista e brasileiro precisam do São Paulo. Vamos esquecer, portanto, certos de que estaremos contribuindo para um grande fim.



FALTOU CALMA E RACIOCINIO

Excesso de corrida e escassês de clarividencia — Um guia espiritual se faz necessário — Tite precisa armar jogadas para Odair — Ivan não procura o "ponta de lança"

O que mais falta fez para o Santos, domingo, foi incontestavelmente, a presença de calma e personalidade. Já no primeiro tempo isso se fazia notar. No segundo, então, com a reação palmeirense, mais se evidenciou. O quadro santista correu demais e acabou por não aguentar o mesmo "train" de jogo. Nesse erro incorreram varios de seus elementos, como Pascoal, Ivan, Odair e os dois pontas, 109 e Tite. Se houve a bôa intenção de fazer jogo de primeira, houve tambem o não entrosamento suficiente para concatená-lo. O jogo de primeira é o mais dificil de ser praticado, porque, alem de requerer raciocinio instantaneo, com vislumbres rapidissimos de passes e deslocações, ainda exige elevado entendimento entre todos. Ivan, por exemplo, nas poucas vezes em que procurou executá-lo falho, porque careceu de intuição necessaria, o mesmo fazendo o jogador visado, que não percebia a sua intenção. Identicas situações foram criadas por Pascoal. O que resultaram inuteis. Acarretaram apenas desgaste fisico. Outra coisa de que careceu o quadro, foi a presença de um homem que inspirasse aos demais, calma e personalidade. Um guia, um médico que lhes sentisse o pulso e conservasse a sua temperatura no grau normal, sem a febre prejudicial do querer fazer tudo, sempre da maneira a mais complicada. Um elemento de grande classe, pois, de preferencia na linha média, se torna dia a dia mais imprescindivel, no quadro do Santos. Pascoal, apesar de todos os seus esforços, não dispõe dos recursos necessarios para tarefa de tal quilate. Quando os seus companheiros descambam para o atabalhoamento, Pascoal deixa-se arrastar por eles. Odair centraliza um outro problema, no quadro santista Tite, o seu companheiro de ala, não pode movimentar-se adiante, como conclusivo, uma vez que o seu meia é "ponta de lança". Precisa ser recuado. A falha ainda mais se agrava porque Ivan não rege seu trabalho pelas necessidades do meia à sua frente. Não coaduna o seu apoio com a procura de brechas a longa distancia, procurando explorar a velocidade de Odair. Não lhe dá bolas na frente, já prontas para serem acompanhadas pelo meia em direção ao gol. As bolas com que o municia, ainda precisar ser controladas, retardando o avanço e propiciando ao marcador mais tempo para fazer a cobertura. Esse triangulo, no Santos, ressente-se tambem da falta de maior elasticidade. Não tem que ser obrigatoriamente rigido.



ESPORTISTAS!

Não votem só pelo dever civico. O seu apoio deve ser dado a um verdadeiro amigo dos esportes.

ROBERTO GOMES PEDROSA

E' O SEU CANDIDATO – NA CAMARA MUNICIPAL FOI E SEMPRE SERÁ UM DEFENSOR DAS CAUSAS DIGNAS, DE TUDO QUANTO SE RELACIONAR COM O MAIOR PROGRESSO DOS NOSSOS ESPORTES !

INDISCIPLINA

Lorico sempre foi um zagueiro vigoroso. Desde os tempos da Portuguesa, quando constituia com Nino uma zaga segurissima, principalmente pelo destemor com que enfrentava o adversario. Depois de passar pelo Corintians, o zagueiro foi engajado pelo Nacional, naquele afã natural de progredir e fugir ao retrocesso. No momento em que o clube da rua Comendador Souza vai entrando na estrada segura em busca de sucessos, julgamos de todo desinteressante perdurem a indisciplina e a deslealdade, que poderão recair sobre o proprio clube, que procura, a todo transe, manter-se na divisão principal. Assim, não poderemos bater palmas à indisciplina de Lorico no jogo contra a Portuguesa, quando esta marcou o gol que seria o da vitoria, o que lhe poderia trazer expulsão e posterior suspensão No momento, o Nacional necessita da totalidade de seus jogadores e Lorico fará falta, sem sombra de duvida. Não será com indisciplina que o atleta levará o seu clube a melhores dias. Há de haver serenidade, para que tudo continue correndo bem.

Olavo é outro jogador que está merecendo severas criticas, pelo modo brusco e desleal como se empregou contra o São Paulo. Não havia e não há necessidade daqueles arroubos de indisciplina! E nem assim a Portuguesa santista poderia esperar melhor resultado. Jogando como joga o zaga livre num setor perigoso, as consequencias da deslealdade são imprevisiveis. Deve-se notar que Olavo chegou a realizar bôa partida, mas aquilo que soube fazer dentro do terreno limpamente desapareceu quase que totalmente. O São Paulo, mesmo apresentando como se apresentou, desfalcado de varios titulares, tinha mais alto indice técnico e grandes possibilidades, portanto, de explorar as falhas ilicitas do zagueiro. Por outro lado, tendo em vista mesmo aquele fator de desfalque, a Portuguesa deveria ter procurado outras armas para vencer, que não a empregada por Olavo. E quando se sabe o que fez o Jabaquara com o Ipiranga, fica demonstrado que jogo de futebol não se pode ganhar com botinadas e indisciplina.

Nicácio, domingo, principalmente, na primeira fase, foi um grande elemento do Santos. Buscou sempre com afan o gol. Mas ás vezes se serviu da demasiada virilidade para conseguir o seu intento. Como elemento "peitudo" que é, exagerou essa sua qualidade. Apoiou-se mais nela do que nos seus inegaveis predicados técnicos. Assim é que com constancia acossou Juvenal irregularmente, chegando até fazer pensar que se armava de uma intenção maldosa. Em uma entrada mais seria, não fosse a esperteza do zagueiro contrario, Nicácio poderia contundi-lo com muita gravidade. Juvenal se preparava para despachar o balão e Nicacio, na corrida, tentou calca-lo, mas com o pé na altura da tibia, onde, evidentemente, a bola não se encontrava. Ademais, andou ás turras com varios adversarios, cutucando por cima e por baixo, quando aqueles nem siquer estavam na jogada.

CORRIJA SEUS DEFEITOS

A Portuguesa realizou contra o Nacional esplendido primeiro tempo, quando chegou a parecer aquele quadro veloz de alguns campeonatos atrás. Depois, após o descanso regulamentar, o onze caiu quase verticalmente. A intermediaria achou de recuar e faltou aquele apoio tão necessario à vanguarda. Assim, chegamos a notar grandes defeitos no médio Ceci, um jogador que vinha crescendo de jogo para jogo, embora, isso sempre repetimos, pecasse um pouco no serviço de marcação. Na partida contra o clube da rua Comendador Souza, por exemplo, ele viu perfeitamente o modo como estava atuando Charuto — justamente o homem que deveria merecer seus cuidados — uma vez que este em nenhuma vez chegou a exercer verdadeiramente a sua função de "ponta de lança", dando preferencia a seguir os passos de Rubens e recuando para guarnecer sua defensiva. Uma nova tatica que De Domenico arranjou! Entretanto, Ceci não chegou a compreender isso. Vimo-lo, na fase complementar, excessivamente recuado, juntamente com Brandãozinho, quando tudo estava a demonstrar e a requerer que ele se improvizasse de atacante, deixando Rubens manobrar na construção no meio do campo e a policiar mesmo Charuto e procurando entrar na vaga de Pinga, quando este, inteligentemente se deslocava para a meia-direita. Com o receio dos apoiadores, Rubens viu-se obrigado a trabalho dobrado e a desguarnecer o ataque, que sempre necessitou de mais um homem, a fim de romper a cerradinha na grande area. Não queremos dizer que Ceci fosse um elemento de todo apagado na cancha, mas não reeditou as atuações anteriores, quando apareceu como um dos valores mais positivos do quadro. Possuindo esplendidas qualidades para o posto, Ceci tem que adaptar-se às diversas situações que o jogo apresentar. Antes, notamos-lhe algumas falhas na marcação e já agora não apresentou aquele serviço que fazia tão bem: o de apoiar a ofensiva.

FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA: ACREDITA QUE PODE MELHORAR A SUA PRODUÇÃO?

RESPOSTA: ALCINO, PONTEIRO DIREITO DO SÃO PAULO.

"Tenho absoluta certeza de que poderei melhorar cem por cento, tornando-me o elemento de que o São Paulo tanto precisa. Varios fatores têm contribuido para a incostancia que tem caracterizado minhas atuações. Não estou procurando



desculpas, apenas pretendo explicar a razão da minha insegurança. Em primeiro lugar, peço que notem uma coisa. raramente atuo duas vezes seguidas ao lado do mesmo companheiro, e sendo o ponta um jogador que depende do meia, já se vê que enquanto não me habituar ao parceiro de ala, não poderei produzir tudo o que sei. Em segundo lugar, cito o fato de não ter a minha familia se acostumado ao clima de São Paulo. Tenho sempre dificuldades em casa, com doença, medicos e remedios. São coisas que influem no espirito da gente. Alem de tudo, há ainda a falta de completa ambientação. Gosto do São Paulo, dos companheiros de quadro e da torcida. Estou convencido de que em breve estarei rendendo o suficiente para ser mantido como titular."

★

PERGUNTA: O QUE PENSA DA BRIGA ENTRE LEONIDAS E OS JOGADORES?

RESPOSTA: PONCE DE LEON, ATACANTE DO PALMEIRAS.

"Este é um assunto doloroso para se tocar, já que vem reabrir velhas feridas. Entretanto, julgo que os jogadores do São Paulo têm toda a razão. Penso e julgo o caso por mim. Sai do São Paulo por causa do Leonidas, face a uma questão surgida em campos europeus, da qual todo o publico tem conhecimento Tambem, modéstia à parte, sempre fui elemento disciplinado, no Botafogo, São Paulo e estou sendo no Palmeiras, embora não possa aceitar o que aconteceu, principalmente partindo de quem partiu. Leonidas não pode ser técnico, em qualquer quadro, é prepotente e trata mal os que fazem do futebol o ganha pão. Assim, a saida dele do São Paulo foi acertada e agora as coisas melhorarão. Repito que, em tudo o que se passou, os jogadores do São Paulo estavam com toda a razão"

★

PERGUNTA: COMO FOI QUE VOCES CONSEGUIRAM ROMPER O BLOQUEIO DO SANTOS?

RESPOSTA: LUIZ VILLA,

"Como vencemos o bloqueio santista? Correndo, amigo, correndo durente os noventa minutos. Puzemos tudo o que tinhamos na peleja e achamos vencendo. Taticas? Sim, elas existem até antes de entrarmos em campo, mesmo porque o futebol é jogado conforme a feição que se apresenta. O primeiro tempo, por exemplo, que muita gente julgou de recuo para nós foi somente uma consequencia de como o Santos vinha jogando. Depois entrosamos perfeitamente e fomos para frente. E' indiscutivel que todos jogamos bem, sempre atrás da bola, o que, para mim, é tudo em futebol, já que essa corrida é a propria luta em busca da vitoria. Posso citar, entretanto, Jair, sem sombra de duvida, um dos grandes jogadores que conheci, mormente porque tem a grande facilidade de se desmarcar e estar sempre livre para receber as bolas que pretendemos lhe endereçar."

PERGUNTA: ESTA' ABORRECIDO COM A TORCIDA? E' VERDADE QUE TEM COMPLEXO?

RESPOSTA: FABIC,

"Não, meu amigo, nem uma nem outra coisa. Porque, aliás, deveria eu estar aborrecido com a torcida? Não tenho motivos para isso. À torcida do Palmeiras, pelo menos, só devo agradecimentos pelo incentivo que me tem proporcionado. As vaias das dos outros clubes, eu as compreendo e desculpo. No jogo contra o Radium, por exemplo, elas se manifestaram. Vaiaram-me com o intuito de me enervar, prejudicando o meu quadro e favorecendo o delas. Não é compreensivel isso, no futebol? A questão do complexo, eu posso garantir não há Se tenho falhado em minhas saidas do gol, é porque, como aconteceu contra o mesmo Radium, eu embora seja goleiro, tenho, como qualquer jogador "fome" de bola. No gol, então, é de amargar, quando se enfrenta um adversario que não nos empenha seguidamente. Fica-se vendo a bola rondando a nossa méta sem chegar, óra rechassada pelos nossos zagueiros, óra sendo atirada pela linha de fundo. E então, para pegá-la, nos arriscamos a sair do gol, porque estamos ávidos de ação. O que há é somente isso."



★

PERGUNTA. A EXCEÇÃO DOS COMPANHEIROS QUAIS OS CRAQUES QUE MAIS TEM GOSTADO EM SÃO PAULO?

RESPOSTA: JUVENAL.

"São Paulo, sem qualquer discussão, possue inumeros craques de valor. Entre tantos de tão alto porte, ha dois que julgo dos melhores entre o plantel paulista: Antoninho, atual meia direita do Santos, e Bauer, médio direito do São Paulo. Não joguei ainda ao lado do primeiro, mas as suas qualidades são bastante claras para que o julgue um craque. Bauer formou comigo na seleção brasileira e não foi, sem razão que o classificaram como o maior medio direito do mundo. Acho-o completo e um craque na expressão lidima do termo. Apesar do modo como foi feita a pergunta, sinto-me na obrigação de citar dois jogadores do meu clube: Luiz Villa e Jair, valores absolutos".

★

PERGUNTA: COMO VOCÊ ENCARA A PELEJA ANTE O GUARANI?

RESPOSTA: RODRIGUES.

"O Palmeiras, desde que conquistou a "Taça Rio" entrou em fase na qual o maximo é exigido. Todo e qualquer clube, experimenta contra o seu quadro, novo alento e novo impeto para a conquista da vitoria. Porisso seus esforços são dobrados, e dobrados tambem terão de ser os nossos. Assim, o compromisso mais inexpressivo, aparentemente, torna-se perigoso, diante da maior vontade do adversario. Frente ao Guarani, suponho que teremos uma luta titanica. Em primeiro lugar, os campineiros atuando em seu proprio campo, amparados por sua torcida sequiosa de ver o Guarani repetir o feito da Ponte Preta. Em segundo lugar, teremos contra nós, nossos ex-companheiros, sem duvida alguma, os melhores e mais regulares elementos do onze contrarios, os quais, redobrarão seus esforços afim de vencer o clube a que pertenceram."



QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS

CASIMIRAS NOBIS

MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL

RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105

AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO

COLCHE DE RETALHOS...

Por Humberto Righetti

O recorde de tentos em jogos do campeonato sulamericano, pertence à Argentina, quando venceu o Equador por 12 a 0, no certame de 1942, realizado em Montevideo.

ooo

Em 24 de agosto de 1930 iniciou-se o segundo turno do campeonato paulista, com os seguintes resultados: Palestra, 4 x Corintians, 0; Santos, 2 x Sirio, 2; Internacional, 2 x Guarani, 1; America, 1 x São Bento, 0; Atletico, 4 x Portuguesa de Desportos, 3; Juventus, 3 x Germania, 1. Descansaram nesse dia, São Paulo e Ipiranga.

ooo

O selecionado brasileiro que participou do primeiro sulamericano (1916) realizado em Buenos Aires, estava assim organizado: Casemiro, Orlando e Nery; Lagreca, Sidney e Galo; Menezes, Alencar, Fried, Mimi e Arnaldo.

ooo

Em 1910, o garoto Fried, já era jogador do primeiro quadro do Ipiranga. Até 1934, Artur Friendereich jogou efetivamente o mais belo futebol, e até 1931, foi senhor absoluto no comando do ataque da seleção. Em 1934, o "mago" encerrava a sua estupenda carreira de futebolista, atuando no "onze" do Flamengo do Rio, com 42 anos de idade.. sim senhor, com 42 anos de idade, pois Fried nasceu em 1892.

ooo

Em 1941, o classico Palestra-Corintians, deveria encerrar o campeonato paulista daquele ano. O interessante é que o Corintians já era o campeão, independente do resultado, e estava invicto, com bela serie de 22 jogos sem perder. Nessa tarde, o alvi-verde infligiu-lhe a unica derrota, e impediu que se sagrasse campeão invicto, abatendo-o por 2 a 0, tentos de Etchevarrieta e Capelozi.

TÓPICOS E COMENTARIOS

O ASTRO LUIZ VILLA

Desde que Vila veio para o Palmeiras que são contraditorias as opiniões a seu respeito. Uns acham-no excessivamente vagaroso, outros o julgam falho na defensiva preferindo somente apoiar. Todavia, existe um ponto em que todos são unanimes: o argentino é o jogador classico e tecnico por excelencia, tanto no modo de matar a bola, como no manobrar para fazer o passe.

De nossa parte, sempre julgamos Luiz Villa um grande centro-médio. Tudo dependia de adaptação e entrosamento. Tendo ao lado Fiume e na frente Jair, na armação daquilo que chamaremos intermediaria de apoio, ele invariavelmente joga bem. Lembramo-nos daquela vitoria espetacular do Palmeiras contra o Vasco, por 4 a 1, em Maracanã, quando Villa se constituiu o valor mais positivo e soberbo do gramado. Depois veio a Copa Rio e novamente o homem despontou. Mesmo machucado, na cabeça, no ultimo cotejo, demonstrou fibra impar, ajudando o Brasil a conquistar o primeiro titulo universal. A sua ultima exibição contra o Santos foi simplesmente espetacular. Defendeu mais na primeira fase, pela propria feição que o jogo apresentava, e quando passou a apoiar tambem deixou patente todas as grandes qualidades de craque completo. Digam o que disserem, o homem joga muita bola!

O DESCONCERTANTE IDIARTE



Idiarte vinha se firmando como um dos melhores zagueiros centrais de São Paulo. Vigoroso, agil, decidido formava com De Sordi sem favor algum, a melhor parelha de nossos campos.

Como ponto desfavoravel, somente existia a sua tendencia para a indisciplina, coisa que fatalmente viria a terminar quando tivesse possibilidades de figurar num grande quadro, onde houvesse equilibrio tecnico dos valores individuais.

Entretanto, na ultima partida contra o Juventus, Idiarte deixou-se afundar, apresentando um nivel abaixo de mediocre. Ainda por cima a derrota veio e isso mais contribuiu para que se acentuassem as criticas à sua atuação. De modo algum, todavia, deverá o insucesso influir nas proximas apresentações do zagueiro do XV. Pelo contrario, a derrota deverá ser força rejuvenescedora no futuro, já que assim estará habilitado a julgar seus proprios erros e procurar corrigi-los. Esses erros aparecem justamente nas más jornadas e a inteligencia deverá sobrepujar o desanimo, pois lhe sobram qualidades.

O HOMEM DO MOMENTO

O nome de Leonidas esteve em evidencia durante os oito dias da semana que passou e nos primeiros da que corre. Ele, diziam, era o principal fator da crise que se desencadeara no S. Paulo. O prelio contra a Portuguesa santista foi o principio do fim e Leonidas acabou resignando o cargo de tecnico que vinha exercendo. Combatido por uns, defendido por outros, a verdade é que a situação de incertezas não poderia perdurar, pois estava levando o São Paulo a um terreno perigoso e ocasionando a desconfiança da torcida. Quando isso chega a acontecer, quando há esse fracionamento prejudicial de opiniões, será temeridade e capricho continuar. Por todos esses motivos o nome do Diamante Negro passou a ser focalizado com insistencia, tornando-se acertado o seu afastamento. Mesmo assim, praticamente fora das lutas esportivas, Leonidas ganhou a maior evidencia da semana.

O FAN PERGUNTA

"Prezado Oberdan: Desde há muito que sou sua fan e é por isto que venho pedir umas informações sobre sua pessoa, pois o considero o mais perfeito goleiro do gramado paulista: 1) Qual o seu nome completo e data do nascimento? 2) Pretende abandonar o futebol nos proximos cinco anos? 3) Qual foi sua emoção quando o juiz deu por terminado o jogo com o Juventus no Rio? 4) Qual sua opinião sobre o jogo Palmeiras e Ponte Preta? 5) Poderá o Palmeiras levantar o campeonato? Quando pretende voltar ao gramado? 6) Você envia fotografias a fans? 7) Qual o seu endereço e poderei visitá-lo? Muitas felicidades. — a) Maria Clara (Capital)".



OBERDAN RESPONDE

Tenho grande prazer em responder suas perguntas. Assim, aqui vão as respostas: 1) Oberdan Catani, 12 de junho de 1919. 2) Pretendo abandonar o futebol dentro de dois a dois anos e meio. E' preciso que diga entretanto, que espero manter-me sempre em atividade e em completa forma. 3) A emoção foi muito grande, principalmente porque o Palmeiras havia conquistado o maior titulo que um clube pode conseguir: o de Campeão do Mundo. Ressalte-se que foi este o primeiro titulo universal que ficou no Brasil. 4) Infelizmente, não poderei emitir opinião. Praticamente não assisti o jogo pois quando cheguei a Campinas o Palmeiras já estava sendo derrotado e tive necessidade de regressar a São Paulo. 5) Sim. O Palmeiras está habilitado a levantar o campeonato. O Corintins é um grande candidato, mas nós faremos todo o possivel para repetir o feito do ano passado. Aliás, demos sobejas provas disso no domingo passado, quando vencemos o Santos, lá em Vila Belmiro, categoricamente. Estou treinando afincadamente e julgo-me apto a voltar ao posto. Vontade não me falta. 6) Terei prazer em enviar a fotografia. Peço escrever para o meu clube, carta a mim endereçada, pois providenciarei a respeito. 7) O meu endereço é: rua Desembargador do Vale n. 947 — Vila Pompéia, nesta capital, onde receberei prazeirosamente a sua visita. Estarei sempre à sua disposição e agradeço as referencias".

CR$ 3.800,00
Será o seu ordenado na
ESCOLA DE ESPECIALISTAS DA AERONAUTICA
(ANTIGA ESCOLA TECNICA DE AVIAÇÃO)
Moços de 16 a 25 anos
Informações:
CURSO SANTOS DUMONT
RUA DO CARMO, 72 — SÃO PAULO

RETRATO A MAQUINA

★

PINGA

Quando Pinga "arranca" impetuosamente, iniciando o "rush" formidavel que é o seu lance tipico, o torcedor se mexe impaciente na cadeira, na expectativa de gol. Dos jogadores brasileiros, o meia luso e um dos que possuem mais personalidade. Há muitos anos vem brilhante no ataque da Portuguesa, figurando sempre como artilheiro de primeira linha, sendo que seus tentos em geral são cavados por ele proprio. Para marcar, pouco depende dos companheiros. Parte como uma flecha, do meio do campo, em linha reta, sem que ninguem possa alcançá-lo. E' um lance que faz lembrar Ademir, pela sua beleza agressiva, quase selvagem. Pinga I nasceu com a fase de ouro da Portuguesa. Quando o clube luso resolveu ser grande, mandou embora varios "medalhões" que apenas entravavam o seu progresso e deu a vez a jovens que apenas pediam uma chance. Entre esses estava o atual meia esquerda Começou, então, a sua ascensão. Desde logo começaram os torcedores a notar aquele jogador impetuoso, displicente às vezes, dispersivo de vez em quando, mas sempre perigoso, que surgia na hora "h" para concretizar em tentos o esforço conjugado de um ataque que viria a ser, logo depois, o mais perfeito da cidade. Titular absoluto da Portuguesa de Desportos, passou pela seleção paulista e teve a suprema honra de ser convocado para o "scratch" brasileiro, onde concorreu com valores excepcionais, da marca de Ademir, Zizinho e Maneca, sendo afinal preterido porque ainda prevalece, na preparação do quadro brasileiro, a mentalidade arcaica do aproveitamento integral dos nomes feitos. Pinga, entretanto, deixou o treinador em duvida durante varios dias. Foi dispensado, sim, mas a essa altura já tivera tempo de impor o seu nome à admiração de todos os brasileiros. Quem o vê, atualmente, conduzindo a sua carreira com uma fleugma quase britanica, pensara decerto que é displicente, um pessimo lutador, sem fibra e sem ideal. Nada mais injusto e menos exato. Pinga sofre, mais do que ninguem, a influencia do meio ambiente. E' o jogador-sensitiva, que por qualquer coisa se retrai, instintivamente, sem que nada possa fazer para evitá-lo, mas que tambem por qualquer coisa se inflama e se entusiasma, tornando-se insuperavel. Por essa razão é sempre dificil prever o que vai fazer em campo. Sua classe é cristalina, indiscutivel, traduzida na visão perfeita que tem do campo, no controle seguro da bola e na velocidade que imprime a todos os lances. Pinga recebe as criticas com naturalidade. Sorri sem magua, porque sabe que é assim mesmo. Que fazer? Está fora do seu alcance o controle de suas reações. Por sua vontade, seria o maior do mundo, em todas as partidas. Contentemo-nos, portanto, em vê-lo como é: inconstante, dispersivo, mas incontestavelmente genial. — O. C. B.



FORA DOS SEUS DOMINIOS ATUARÁ O LINENSE

Rodada calma e sem novidades á que terá inicio na tarde de amanhã — Vinte e um cotejos programados — Descansarão os ponteiros das Zonas Leste e Central — Nenhum perigo para os demais — Em revista a segunda rodada do returno

Com uma partida programada para a tarde de amanhã, em Araraquara, entre o São Paulo e o Mirassol, será iniciada a segunda rodada do returno do Campeonato Profissional do Interior. Nesse jogo, o vice-lider do grupo Leste, pode ser apontado favorito, embora o Mirassol esteja sequioso para desforrar-se do revés sofrido domingo contra o XV de Jaú.

Nas partidas que serão efetuadas domingo, as mais importantes serão efetuadas em Araras e Paraguaçu Paulista. Na primeira cidade, a Ararense receberá a visita da Francana. Esta pugna, embora a Francana não mais ostente a liderança, desperta interesse, porque outro revés do alvi-verde virá deitar por terra as esperanças que os companheiros de Tonho Rosa ainda alimentam com relação ao titulo maximo do seu grupo.

No prelio de Paraguaçu teremos o Linense, na qualidade de lider da Zona Oeste, posto esse que ocupa em companhia do Bauru, num compromisso de regular importancia. O Brasil Clube, em virtude das ultimas partidas que tem disputado e principalmente depois da dificuldade com que o Noroeste o venceu domingo ultimo, surge como um perigoso antagonista para o tricampeão da Noroeste. Todavia, cumpre ressaltar que o Linense sabe atuar fora de seus dominios. Assim, embora venha a jogar em campo adversario, pode ser contado favorito.

ZONA LESTE

Quatro jogos estão programados para este grupo. Conforme dissemos, o principal será realizado em Araras. Nos demais prelios, teremos o Rio Pardo como favorito na luta que sustentará contra o Orlandia, o mesmo sucedendo com o Velo Clube e com a Esportiva Sanjoanense, nos seus compromissos.

ZONA OESTE

O Bauru, que ocupa a liderança juntamente com o Linense, jogará em seus dominios. Embora o São Paulo tenha tirado um ponto do "Bac" no primeiro turno, pouco poderá pretender no returno, principalmente depois da derrota que sofreu o onze de Domingos da Guia no ultimo domingo. O Corintians, atuando em seus dominios, deve impor uma derrota ao Noroeste. O São Bento, mesmo jogando fora do seu campo, poderá fazer respeitar sua maior classe, levando de vencida o Penapolense. Em Botucatu, a Ferroviaria surge favorita na luta com a Prudentina, devendo o Garça se empregar a fundo se quizer alcançar a vitoria contra a Ferroviaria, de Assis. Todavia, a tarefa dos garcenses será das mais dificeis, principalmente porque a Ferroviaria, tem se conduzido como um dos quadros mais regulares do grupo. O 9 de Julho prevalecendo-se do fator campo, tudo fará para fugir da "lanterninha", procurando obter uma vitoria sobre o Tupã.

ZONA CENTRAL

Depois do prelio da amanha, entre o São Paulo e o Mirassol, caberá à Ferroviaria dar combate, domingo, ao conjunto do Uchôa. O conjunto de Araraquara surge favorito. Tarefa mais dificil terá o Internacional de lutar fora de seus dominios contra o Palmeiras, em Jaú. Terá o onze bebedourense de se desdobrar para garantir a vice-liderança, isso porque o Palmeiras em seus dominios, torna-se um adversario dificil e perigoso. O Paulista estará tambem ameaçado em Olimpia, enquanto o Barretos tudo fará para registrar sua primeira vitoria no atual certame, na partida que sustentará contra o Monte Azul.

ZONA SUL

Teremos cinco cotejos na Zona Sul. O São Caetano, que é o lider, não corre perigo, pois em seu campo, enfrentando o São Bernardo, deverá colher um facil triunfo. O vicelider não atuará e o Estrela, que ocupa o terceiro posto, terá que se deslocar para Valinhos, num prelio dos mais dificeis. O Votorantim surge favorito na luta contra o União, enquanto o Internacional, mesmo fora de seu campo, é cotado como provavel vencedor. Finalmente, em Jundiai, se o Palista acertar um bom jogo, deve colher mais um triunfo, levando de vencida o quadro do Piracicabano.

REALIZAÇÃO DOS ATAQUES

A produção dos ataques, depois da primeira rodada do returno, passou a ser a seguinte:

ZONA LESTE — 1.o — Rio Pardo, 35 gols. 2.o — Botafogo, 32. 3.o — Francana, 31. 4.o — Riopardense e Rio Claro, 27. 5.o — Esportiva Sanjoanense, 23. 6.o — Velo Clube, 21. 7.o — Orlandia, 20 8.o — Comercial, de Araras, 16. 9.o — Ararense, 15. 10.o — Pirassununguense, 9. TOTAL: 256 gols.

ZONA OESTE — 1.o — Bauru e São Bento, 39 gols. 2.o — Ferroviaria, de Assis, 37. 3.o — Linense, 36. 4.o — Corintians, de Presidente Prudente, 33. 5.o — Penapolense, 23. 6.o — Noroeste e Tupã, 22. 7.o — Garça e São Paulo, 21. 8.o — Prudentina ,20. 9.o — Ferroviaria, de Botucatú, 17. 10.o — Brasil Clube e 9 de Julho, de Getulina, 15. TOTAL: 360 gols.

ZONA CENTRAL — 1.o — XV de Novembro, de Jaú, 45 gols. 2.o — Paulista, de Araraquara, 25. 3.o — Internacional, de Bebedouro, 21. 4.o — Palmeiras, de Jaú, 19. 5.o — Monte Azul, 18. 6.o — Ferroviaria, 17. 7.o — São Paulo, 16. 8.o — Uchoa, 15. 9.o — Mirassol, 14. 10.o — Olimpia, 10. 11.o — Barretos, 9. TOTAL: 209 gols.

ZONA SUL — 1.o — Taubaté, Corintians e Internacional, 32. 2.o — Estrela da Saude, 30. 3.o — Votorantim e Valinhense, 29. 4.o — São Caetano, 27. 5.o — São Bernardo, 22. 6.o — União, de Mogi das Cruzes, 18. 7.o — Paulista, de Jundiai, 13. 8.o — Palestra, de São Bernardo, 12. 9.o — Piracicabano, 9. TOTAL: 285 gols.

MENOS EFICIENTE — Os ataques menos eficientes de todo o certame, são os do Piracicabano, Barretos e Pirassununguense, que nos jogos disputados até agora, fizeram apenas 9 gols cada.

MAIS POSITIVO — O XV de Novembro, de Jaú, alem de possuir a defesa menos vazada, possui tambem o ataque mais positivo de todo o campeonato: 45 gols.

O "peneira"

TIÃO

O arqueiro do Mirassol, igualou, domingo, na peleja que seu clube sustentou contra o XV de Jaú, um recorde que há muito estava pertencendo a Salvador, arquelro da Ararense. Permitiu ele que dez bolas fossem ter ás suas redes. E, diga-se, conseguiu ainda aparar um punhado de bolas, evitando que a contagem assumisse proporções ainda mais alarmantes. Tião foi um denodado. A derrota em nada desmerece o seu trabalho.

DEFESAS VAZADAS

Após a primeira rodada do returno, é a seguinte a classificação das defesas dos diversos clubes da Segunda Divisão, por gols contra:

ZONA LESTE: 1.o — Riopardense, 8 gols; 2.o — Esportiva Sanjoanense, 11; 3.o — Botafogo, Francana e Rio Pardo, 13; 4.o — Velo Clube e Orlandia, 17; 5.o — Rio Claro, 36; 6.o — Ararense, 41; 7.o — Comercial, de Araras, 43· 8.o — Pirassununguense, 44. TOTAL: 256 gols.

ZONA OESTE: 1.o — Noroeste, 13; 2.o — Linense, 16; 3.o — São Bento, 17; 4.o — Bauru, 18; 5.o — Ferroviaria, de Assis, 21; 6.o — Garça, 22; 7.o — Corintians e São Paulo, 23; 8.o — Brasil Clube e Tupã, 24; 9.o — Ferroviaria, de Botucatu, 29; 10.o — 9 de Julho, de Getulina, 39; 11.o — Penapolense, 44; 12.o — Prudentina, 47. TOTAL: 360 gols.

ZONA CENTRAL: 1.o — XV de Novembro, de Jaú, 3 gols; 2.o — Internacional, de Bebedouro, 8; 3.o — Uchôa, 11; 4.o — Paulista, de Araraquara e Olimpia, 14; 5.o — São Paulo, 16; 6.o — Ferroviaria, 19; 7.o — Monte Azul, 22; 8.o — Barretos e Mirassol, 29; 9.o — Palmeiras, de Jaú, 44. TOTAL: 209 gols.

ZONA SUL: 1.o — Corintians, de Santo André, 8 gols; 2.o — Taubaté, 13; 3.o — São Caetano, 14; 4.o — Estrela da Saude, 17; 5.o — Valinhense e Votorantim, 21; 6.o — Internacional, de Limeira, 23; 7.o — São Bernardo, 25; 8.o — Paulista, de Jundiai, 27; 9.o — Piracicabano, 35; 10.o — Palestra, de São Bernardo, 40; 11.o — União, de Mogi das Cruzes, 41. TOTAL: 285 gols.

A MAIS VAZADA — A mais vazada, portanto, de todo o campeonato, continua sendo a defesa da Prudentina, com 47 gols.

A MENOS VAZADA — Essa primazia continua em poder do XV de Novembro, de Jaú, que nos jogos que disputou até hoje, sofreu apenas três tentos.

Craque da rodada

VALDOMIRO

Voltamos a apresentar o craque da rodada. Por ser dificil apontá-lo na terça-feira, procedemos agora a um inquerito mais rigoroso, elegendo, com detalhes precisos, o elemento mais eficiente da jornada.

Na nova serie, temos para o posto um elemento já veterano. Possuindo variados recursos tecnicos, mobilidade extraordinaria e jogo eficiente, ainda na partida que seu clube sustentou domingo ultimo contra a Francana, Valdomiro constituiu-se na maior figura. Absoluto em seu posto, dominou completamente o homem sob sua marcação, apoiando ainda de maneira eficiente o ataque. Valdomiro surge, sem contestação, como o craque numero um da rodada. O unico elemento que poderia fazer sombra no seu jogo seria o seu proprio companheiro de equipe, Belini.

Os "artilheiros"

BIDO E AMERICO

Tivemos na ultima rodada do certame, dois elementos que se destacaram na marcação de tentos. Foram: Bido e Americo. O primeiro pertencente ao Rio Claro e o ultimo ao XV de Novembro, de Jaú. Ambos participaram ativamente das goleadas que seus clubes inflingiram a Ararense e ao Mirassol, marcando cada um 4 tentos. Foi, sem duvida, numero bastante elevado.

Correspondentes no Interior

Desejando reformar nosso quadro aceitamos novas inscrições — Carta para a redação — Rua Felipe de Oliveira, 36 Oliveira 36 — 3.o

JOGOS DA PROXIMA RODADA

São os seguintes os jogos programados para a segunda rodada do returno, do Campeonato Profissional do Interior:

ZONA LESTE

Em São José do Rio Pardo: Rio Pardo vs. Orlandia.

Em Rio Claro: Velo Clube vs. Pirassununguense

Em Araras" Ararense vs. Francana.

Em S. João da Boa Vista: Esportiva vs. Rio Claro.

ZONA OESTE

Em Bauru: Bauru vs. São Paulo de Araçatuba.

Em Presidente Prudente: Corintians vs. Noroeste.

Em Paraguaçu Paulista: Brasil Clube vs. Linense.

Em Penapolis: Penapolense vs. São Bento.

Em oBtucatu: Ferroviaria vs. Prudentina.

Em Garça: Garça vs. Ferroviaria de Assis.

n Getulina: 9 de Julho vs. Tupã.

ZONA CENTRAL

Em Aararaquara: (Sabado): S. Paulo vs. Mirassol.

Em Araraquara: (Domingo): Ferroviaria vs. Uchoa.

Em Jau': Palmeiras vs. Internacional, de Bebedouro.

Em Barretos: Barretos vs. Atletico Monte Azul.

Em Olimpia: Olimpia vs. Paulista, de Araraquara.

ZONA SUL

Em Sorocaba: Votorantim vs. União, de Mogi da Cruzes.

Em São Bernardo do Campo: São Bernardo vs. Internacional.

Em Jundiaí: Paulista vs. Piracicabano.

Em Valinhos: Valinhense vs. Estrela da Saude.

Em São Caetano do Sul: São Caetano vs. São Bernardo.

A SELEÇÃO DA SEMANA

Voltamos a apresentar a Seleção da Semana. Ao invés de o fazermos nas terças-feiras, apresentaremos doravante nas sextas-feiras, com mais tempo, pois, para selecionar os valores que estiveram em ação na ultima rodada.

Para apresentarmos somente um elemento em cada posto, a escolha se torna dificil, porquanto os elementos que conseguiram destaque nas posições, são sempre em grande numero. E, até que voltemos a apresentar a cotação, com os cinco melhores em cada posição, alguns nomes novos serão apresentados, em virtude das performances cumpridas. Assim, para o arco, já surge um elemento de grande valor e que, ainda domingo ultimo, foi um dos esteios do seu quadro. Foi ele Sidnei, da Ferroviaria, de Assis. Para a zaga Belini e Pozi, são os indicados. Ambos estiveram magnificos, sendo que o zagueiro direito foi um dos maiores valores de sua equipe. Na linha media, temos em Valdomiro o craque da rodada. Zico, do Velo, teve trabalho excepcional contra o Riopardense, enquanto Nelson Teixeira, do São Bento, ganhou a aza esquerda, devido ao excelente trabalho que apresentou na luta contra o Garça.

O ataque, como grande novidade, apresenta a ala direita do Linense. Reis e Zezinho voltaram a formar uma grande ala, sendo que o centro e a meia esquerda foram ocupados pelos dois artilheiros da rodada, que, alem de terem sido os goleadores maximos, tiveram ainda bom desempenho. Completando o onze, surge Renatinho, na ponta esquerda, que foi o melhor elemento que esteve em ação, naquele setor.

A SELEÇÃO

A Seleção da Semana, portanto, está assim constituida: Sidnei (Ferroviaria, de Assis); Belini (Esportiva) e Pozzi (Cor. P. Prudente); Valdomiro (Esportiva), Zico (Velo Clube) e Nelson Teixeira (S. Bento); Reis (Linense), Zezinho (Linense), Americo (XV de Jaú), Bido (Rio Claro) e Renatinho (Bauru).

PAGINA DOS CONSULENTES

NEI DO CANINDE' (Capital) — O amigo não chegou a compreender verdadeiramente o sentido daquela nossa cronica. Visamos, com ela, incentivar o São Paulo à conquista de valores reais, de modo a poder colocar-se novamente em posição de realce. E o mesmo faremos com o Corintians, Palmeiras, Santos ou Portuguesa, se vier a se oferecer oportunidade. Aqui não existe parcialidade ou clubismo, mas tão somente o desejo de ver crescer o futebol paulista.

SEBASTIAO FAGUNDES (Itatiba) — 1) Endereços pedidos: Ponte Preta — Rua Br. Jaguara 949; Guarani, rua Tiradentes, 20, ambos em Campinas; Santos Futebol Clube, rua Itororo, 27 — Santos; XV de Novembro Piracicaba. 2) Eis a sua escalação para o São Paulo, com Poy; Saverio e Mauro; Bauer, Alfredo e Noronha; Dido, Durval, Alvaro, Bibe e Lafaiete. Gratos pelas felicitações.

CELIO DE MATOS GARROUX (Capital) — 1) O São Paulo nasceu em 1930, após o desaparecimento do Paulistano; 2) Bernardi foi vendido ao Comercial; 3) Sim, Renganeschi e Luizinho seriam bons tecnicos para o São Paulo; 4) Sua escalação para o tricolor em 52: Fernandes, De Sordi e Mauro; Bauer Alfredo e Noronha; Lafaiete, Augusto, Alvaro, Lara e Bernardes.

ESPORTISTA DE BARRETOS (Barretos) — Ficamos cientes e vamos tomar as devidas providencias. Agradecemos as felicitações. Desejamos, entretanto, conhecer o endereço do amigo. Queira escrever comunicando, o que agradecemos.

ROQUE BOMPASSO (Capital) Damião é gaucho. Já foi contratado pelo Corintians. E' zagueiro central.

ANGELO FUSCHINE (Campos do Jordão) Para os corintianos, o distintivo mais bonito do mundo é o do Corintians. Assim não pensam, porem, os sampaulinos e os palmeirenses. Como vê, é uma questão de gosto, que cada qual deve decidir por si.

MOISÉS JOSE' NELI (Santa Cruz do Rio Pardo) 1) Os nomes pedidos: GIJO — Romualdo Sperto; CHINA — José Gonçalves da Silva; RENGANESCHI — Armando Renganeschi; 2) Não foi de cabeça e sim com um chute que Renganeschi marcou o tento do São Paulo, contra o Palmeiras no returno de 46. Os quadros foram estes: S. Paulo — Gijo, [illegible] e Renganeschi; Rui, Bauer e Noronha; Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Teixeirinha. Palmeiras — Oberdã; Caieira e Gengo; Og, Tulio e Fiume; Lula, Lima, Villadoniga, Canhotinho e Mantovani.

ROBERTO FIGUEIREDO AMARAL (Guaratinguetá) Somente agora recebemos sua carta de 14-9-50. Se um arqueiro bate um tiro de meta, a bola vai até ao outro gol, escapa das mãos do outro arqueiro e transpõe a linha fatal, é gol legitimo.

CARLOS FORTES (Barbacena) O jogo de Murilo se parece, realmente, com o de Domingos. Isso não quer dizer, entretanto, que o atual zagueiro do Corintians não seja lento nas bolas em profundidade. Lero voltou para o Atletico Mineiro.

NERO CHATTO (Piracicaba) 1) O nome de Pepino é José D'Abronzo. Tem 23 anos. 2) Gatão chama-se Vicente Naval Filho. 3) Aedo Pamplona começou no Vasco, como aspirante. Com Ismar transferiu-se para o Guarani e do "bugre" para o XV de Novembro, onde agora é titular.

TERUO WAKANO (Batatais) 1) Helvio é superior a Juvenal. 2) Das duas seleções que nos enviou, gostamos mais desta: Muca; De Sordi e Helvio; Fiume, Touguinha e Noronha; Claudio, Carbone, Liminha, Jair e Rodrigues. 3) Veja a resposta que demos a Sebastião Fagundes, nesta pagina. 4) Seleção da zona leste: Robrtinho; Bellini e Carolo; Diogenes, Helio Leite e Itamar; Afonso, Mamão, Isidoro, Leonaldo e Ismar; 5) Seleção de pretos: Barbosa; Santos e Juvenal, Bauer, Brandãozinho e Julião; Liminha, Rubens, Nininho, Baltazar e Simão.

CESAR MACHADO (Bauru) 1) Richard ainda está um pouco verde. Baltazar é superior. 2) Suas seleções: ZONA OESTE — Fernando; Xandu e Gino; Armando, Altamiro e Rosalem; Souza, Zezinho, Marinho, Rebolo e Sabu; PAULISTA — Muca, Homero e Juvenal; Fiume, Bauer e Julião; Liminha, Pinga, Richard, Jair e Simão; BRASILEIRA — Castilho; Santos e Homero; Fiume, Danilo e Alfredo; Maneca, Zizinho, Ademir, Jair e Rodrigues; CONTINENTAL — Rugilo; Santamaria e Homero; Fiume, Vila e Rodrigues Andrade; Gigghia, Zizinho, Ademir, Jair e Loustau.

IVANHOE' ANDRADE (Ribeirão [illegible]) 1) Sampaio, do Nacional, é de fato uma revelação desta temporada. Não é verdade, entretanto, que tenha "bailado" Helvio em Santos. 2) Baltazar jogou muito bem contra o São Paulo. Aliás, isso sempre acontece. 3) Homero e Julião terão que disputar os postos com Murilo e Roberto. 4) Entre Damião, Alfredo e Sula, cremos que este ultimo é o mais indicado para se firmar definitivamente na zaga.

CARLOS BARRETO (Ribeirão Preto) 1) Gilmar no momento está em melhor forma. 2) Muca, Fernandes, Gilmar, Salvador (Ponte Preta), Olegario (Radium), Bala (Radium), Ceci, Roberto, Bagunça, Moreno, Genê, Sampaio e Valter (Ipiranga), foram até o momento as maiores revelações da presente temporada. 3) Luizinho poderá figurar com exito na seleção brasileira. 4) O ataque do Corintians, no momento, é o melhor de São Paulo. Superior, portanto, ao da Portuguesa. 5) A linha media está no mesmo caso.

JAUENSE CORINTIANO (Jau) O Pacaembu foi inaugurado em 1940. Antes desse ano o senhor não podia ter assistido jogos nessa praça de esportes.

MAMI-MIMI (Americana) 1) Inocencio poderá ser titular do Palmeiras. 2) Qualquer clube nacional tem possibilidades de contratar Heleno, uma vez que o Vasco não o quer mais.

LEITOR JOÃO GONÇALVES: No primeiro turno de 1933, no choque Palmeiras São Paulo, houve empate de um tento, (Romeu e Luizinho) e o prelio foi dirigido pelo arbitro carioca snr. Vergilio Fedrighi, com otima atuação, que teve o seu trabalho facilitado pela correção dos 22 jogadores. No segundo turno, os tricolores foram de um azar unico. "Lingarafaram" o Palestra durante quase todo o tempo regulamentar, mas foram traidos pela "chance", e vencidos por um a zero (Avelino). Serviu como arbitro o snr. Argemiro Balio, com boa arbitragem. No final do encontro, no qual o Palestra sagrava-se campeão paulista, os paredros sampaulinos, Clodoaldo Caldeira e Luis de Barros, num alto gesto de desportividade, foram até os vestiarios dos vencedores, afim de cumprimenta-los em nome do São Paulo pelo brilhante triunfo conquistado. Só se o amigo refere-se a outro prélio, (não foi algum amistoso?) queira voltar, que o "MUNDO ESPORTIVO" estará sempre ao seu dispor.

SEM ASSINATURA (São José do Rio Preto) 1.a — Bôa a sua seleção paulista, com Cabeção; Santos e Homero; Fiume, Julião e Dema, Julio, Luizinho, Baltazar, Jair e Simão. 2.o — Richard nasceu em Rio Pardo, no dia 25 de maio de 1931. Iniciou sua carreira no infantil do Rio Pardo.

ANTONIO GERALDO STEFA (S. João da Boa Vista) 1.o Veja a resposta acima. 2.o — Não. O Corintians nunca teve jogadores estrangeiros. Somente contou em suas fileiras com dois elementos, Graham Bell e José, o primeiro de origem uruguaia e o segundo de origem hungara, mas futebolisticamente naturalizados, pois, aqui se iniciaram. 3.a — Carbone e Pinga se equivalem. 4.o — Aguarde as demais respostas.

OSVALDO PELIZONI (Jaboticabal) 1.o — São os seguintes os endereços desejados: São Paulo — Rua Padre Vieira, s/n Canindé; Portuguesa de Desportos — Largo de São Bento, 25; Palmeiras — Avenida Agua Branca, 1705; Juventus — Rua Javari, 117; Nacional — Avenida Rangel Pestana, 2060; Corintians — Avenida Rangel Pestana, 2251; Ipiranga — Rua Bom Pastor, 2998; Comercial — Onde Agosto, 112; Guarani F. C. — Fonte São Paulo, Campinas. 2.o — Agradecemos referencias elogiosas.

JULIO CAMARA (Capital) O jogo entre São Paulo e Palmeiras, no primeiro turno do certame de 1930, terminou com empate de 2 tentos. Os quadros foram os seguintes: São Paulo: Nestor; Clodo e Barto; Milton, Bino e Buck; Luizinho, Seixas, Fried, Rato e Zuanela. Palestra: Nascimento; Amilcar e Miguel; Pepe, Goliardo e Serafim; Ministrinho, Carrone, Heitor, Lara e Oses. Fried, Zuanela, Siriri e Heitor foram os artilheiros.

OSCAR OMAR FARES (Campinas) Até o fim do ano a assinatura do Mundo Esportivo custará 50 cruzeiros. Envie o dinheiro em cheque e receberá duas vezes por semana o nosso jornal.

RECOMEÇANDO...

Oberdan, o grande goleiro nacional natural de Sorocaba, estará hoje defendendo a meta do misto palmeirense que demandou àquela cidade. Será o começo do fim para Fabio?

Oberdan diz que mais dia menos dia, voltará ao arco titular. Tem feito tudo para se pôr em perfeita forma fisica, travando uma luta constante com o seu pior inimigo: a gordura. Tecnicamente, Oberdan sempre foi dos melhores. Atuou, no entanto, anos a fio sem descanço e andou se exibindo aquem de suas possibilidades. Agora, vindo o repouso, quem sabe se esse não lhe será tão salutar como o foi para Fiume, que voltou esplendoroso como nunca? Se isso acontecer, será azar de Fabio.

OS GUERRILHEIROS INDOMAVEIS ESCREVEM A SANGUE E FOGO UM DIARIO DE AMOR E DE GUERRA!
GUERRILHEIROS DAS FILIPINAS
TECHNICOLOR
com TYRONE POWER
MICHELINE PRELLE
Dirigido por FRITZ LANG
20th Century-Fox
HOJE
Bandeirante da Tela - Nac.
MARABÁ — RITZ Consolação — PHENIX — HOLLYWOOD — SAMMARONE
TROPICAL — RADAR — RIALTO — SÃO JOSÉ — MODERNO

O jornalista conhece os problemas da cidade



Defenda o seu direito, votando num jornalista honesto e corajoso

SEBASTIÃO ANNUNCIATO

P. R. T.

CONVERSA DE TORCEDOR

O placarde contrario, da primeira fase, contra o São Paulo e o Palmeiras na ultima rodada, deixou no torcedor impressões diversas. O corintiano exultava, enquanto os sampaulinos e palmeiristas estavam tristonhos e preocupados. E foi justamente nessa hora amarga que assistimos à seguinte conversa: "Efetivamente — dizia o torcedor do Parque Antartica — o nosso quadro não é mais o Campeão do Mundo. Muita coisa aconteceu de lá para cá e ficamos em situação angustiante. Cada rodada que passa, aumenta o desconforto intimo, a desconfiança até. O nosso ataque não tem outro a não ser Jair, já que, em cada jogo, surge uma nova ofensiva. Porque não se traz logo o Bravo? Ele resolveria e nós iriamos em cima dos corintianos "prá cabeça". Não compreendo o que se passa e vivo sofrendo muito com tanta indecisão, com tanta irregularidade".

"Vocês falam, respondeu o sampaulino, porque nada lhes contenta! E o que acontece com o São Paulo, então, não é muito pior? Onde já se viu esatrmos em tal situação que até da lusa santista quáse apanhamos! A falta que Bauer, Noronha, Rui e Mauro estão fazendo nos deixa quase malucos. E o pior é que não sabemos quando haverá um termo para tal situação. Os palmeiristas não deviam nem falar porque apanhar em Santos, todos apanham. O meu não apanhou? Por que vocês hão de ser melhores? O que entristece, isto sim, é não podermos contar com todos os nossos valores. Aliás, segundo consta, haverá um movimento visando a paz nas hostes tricolores e se eu puder dar palpite, todo o mundo voltará para o quadro, desde Saverio até Teixeirinha! Ai, se acautelem vocês todos, palmeiristas, corintianos, lusos e tudo o mais, pois com o quadro completo, não perderemos de ninguem".

A conversa ia animada, quando se anunciaram as vitorias do Palmeiras e São Paulo, em Vila Belmiro e Pacaembu. Os amigos se entreolharam e ficaram silenciosos algum tempo. Depois o palmeirista voltou a falar: "Sabe, amigo, eu estive pensando. O Palmeiras tem tido grandes despesas, e porque trazer o Bravo? E' bem capaz de ser um desses bondes com reboque e tudo. Ademais, temos inumeros avantes. Só para o centro do ataque existem Liminha, Ponce e Richard. Sim é melhor deixar como está, pois o Palmeiras dominou o jogo todo contra o Santos e venceu espetacularmente. E' ou não é o maior, o verdadeiro Campeão do Mundo?"

"Em parte você tem razão — respondeu o tricolor. Que falta pode fazer um grande cartaz. Nenhuma, já se vê. Serve somente para se julgar dono da equipe, insubstituivel mesmo, e não produzir o que um novato pode fazer. Você não está vendo o meu clube, com tanta gente boa na cerca a fazer questão por este e aquele. Vencemos o jogo de modo categorico e que falta fizeram os cartazes? Ninguem chegou a notar que não estavam na cancha, pois os novatos são os verdadeiros donos do posto. Eu sabia que o São Paulo não perderia o jogo e você pode estar certo que a Portuguesa verá toda a nossa força. Nós chegaremos ao titulo maximo, se Deus quizer. Basta haver união e uniformidade de pontos de vista".

Enquanto isto, existia agora alguem que não estava contente. A sua alegria inicial se transformara em receio. Era o torcedor corintiano, que dizia consigo mesmo: "Puxa, será que isto é um mau presagio? O São Paulo é sempre o São Paulo. E o Palmeiras... ah! o Palmeiras, que espeto!"

TODOS DIZEM [illegible]

EM CAMPIN[illegible]



TURCÃO

MAIOR AQUISIÇÃO DESTE ANO